



O FARMACÊUTICO

em revista

Revista do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná
Edição nº 101 - 6º / 2012 | novembro/dezembro

O papel do Farmacêutico em Organizações de Ajuda Humanitária



Capa: Farmacêutica local, treinada pela Farmacêutica Dra Francelise Bridi Cavassin, dispensando medicamento e explicando para a enfermeira alguns procedimentos.
Crédito: Claudio Tommasini.

Primeira Farmacêutica Paranaense a participar da Organização “Médicos Sem Fronteiras”, Dra Francelise Bridi Cavassin, após sua primeira experiência na Índia, traz consigo a certeza de que todos são capazes de fazer alguma coisa para melhorar a vida das pessoas. Basta querer!

ANÁLISES CLÍNICAS:

Evento realizado pelos três Conselhos do Sul discutiram o Setor.

p.12

“JAYME TORRES”:

Farmacêutica Paranaense é a vencedora do prêmio oferecido pelo CFF.

p.15

FISCALIZAÇÃO:

CRF-PR chega a inspeção de nº 500 mil, um marco do trabalho realizado ao longo de mais de 20 anos

p. 18



O conhecimento para

Farmacêuticos apaixonados

pela vida, tem um valor inestimável...

Paixão pela vida também é viajar, é celebrar, é estudar, é progredir... É mudar sua vida para melhor a cada dia!

E é isso que o ICTQ deseja. Que você mude para melhor! Entre no www.ictq.com.br e conecte-se com os seus sonhos.



**A única instituição de Pós Graduação no Brasil
100% direcionada ao mercado farmacêutico**

Cursos de Pós Graduação em Curitiba - PR com inscrições abertas - valores com descontos especiais para inscritos no CRF - PR

Pós Graduação em Produção de Medicamentos, Distribuição e Varejo Farmacêutico
Pós Graduação em Gestão e Responsabilidade Técnica de Farmácias e Drogarias
Pós Graduação em Gestão de Farmácia Magistral (Manipulação)
Pós Graduação em Administração Estratégica de Drogarias e Farmácias
Pós Graduação em Vigilância Sanitária no Mercado Farmacêutico
Pós Graduação em Assuntos Regulatórios no Mercado Farmacêutico

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

0800 602 6660

www.ictq.com.br

email: posgraduacao@ictq.com.br

Sumário

Edição nº 101 - 6º/2012

2 Editorial

Ano Novo repleto de novos projetos!

4 Matéria de Capa

Farmacêutica sem Fronteiras
O sonho de conseguir conciliar a
profissão e a convicção

12 Fórum e Simpósio de Análises Clínicas

Conselhos do Sul discutiram as
Análises Clínicas



Fórum e Simpósio de Análises Clínicas.
CRÉDITO: CRF-PR.

15 Prêmio Jayme Torres de Farmácia

Farmacêutica Paranaense é a vencedora na
Categoria "Farmacêutico"



Fiscalização nº 500 mil - Fiscal Dr Marcelo Polak e
Dra Marfa Vargas Valdivia
CRÉDITO: CRF-PR.

18 Fiscalização nº 500 mil

Fiscalização do CRF-PR garante bom atendimento à
saúde em Farmácias do Paraná.



Equipe do hospital em MON, staffs nacionais e os expatriados.
CRÉDITO: MSF.

Serviços OnLine 22

CRF-PR disponibiliza opções de serviços
online para os farmacêuticos.

CIM 24

Relato Farmacêutico 36

Que coisa é essa?

Artigo Comissão Indústria 38

Cosmética - CRF-PR

Vigilância Sanitária e a Indústria Cosmética

Seminário de Atualização em Indústria Farmacêutica 40

Comissão de Manipulação, 42

Homeopatia e Alopacia - CRF-PR

Atualidades, Evolução e Inovação na Farmácia
Magistral.



::: EXPEDIENTE :::

O FARMACÊUTICO EM REVISTA
Edição nº 101 - 6º/2012
Conselho Regional de Farmácia do
Estado do Paraná
Rua Itupava, 1.235 Juvevê
Curitiba-PR | CEP: 80.040-134
Tel.: (41) 3363-0234
www.crf-pr.org.br

DIRETORIA CRF-PR
DIRETORIA
Dra Marisol Dominguez Muro
VICE-PRESIDENTE
Dr Dennis Armando Bertolini
DIRETOR TESOUREIRO
Dr Arnaldo Zubioli
DIRETORA SECRETÁRIA GERAL
Dra Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS REGIONAIS
Dr Arnaldo Zubioli
Dr Cynthia França Wolanski Bordin
Dr Dennis Armando Bertolini
Dr Emyr Robeto Carobene Franceschi
Dra Ines Catarina Rocha Cantarella
Dr José Antônio Zarate Elias
Dra Líbia Emich Batista de Almeida
Dr Márcio Augusto Antonias
Dra Maria do Carmo Baraldao Wagner
Dra Marilene Provasi
Dra Marina Gimenes
Dra Marina Sayuri Mizutani Hashimoto
Dra Marisol Dominguez Muro
Dr Maurício Portella
Dra Mirian Ramos Fiorentin

CONSELHEIROS FEDERAIS
Dr Valmir de Santi
Dra Célia Fagundes da Cruz (Suplente)

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Ana C. Bruno | MTB 2973 DRT/PR

REPORTAGEM, REDAÇÃO E EDIÇÃO
Ana C. Bruno
Gabriel Leon Scussel

DIAGRAMAÇÃO
Michelly M. T. Lemes Trevisan - Designer

CTP e IMPRESSÃO:
Grupo CORGRAF
Gráfica & Editora
Fone: (41) 3012.5000
www.grupocorgraf.com.br

Tiragem: 14.000 mil
exemplares

Artigos não manifestam necessariamente a
opinião da revista " O Farmacêutico em
revista", e são de inteira responsabilidade
dos seus autores.

CAPA:
FOTO ACUPUNTURA
Banco de Imagens - Adquirida
por TRADE Comunicação

Ano Novo repleto de novos projetos! Este será o desígnio da Diretoria

Chegamos ao fim de mais um ano de intensas atividades no cenário farmacêutico paranaense. E o saldo das conquistas alcançadas em 2012 foi extremamente positivo tanto para a sociedade, quanto para a classe farmacêutica. É notório que tudo o que foi alcançado - a exemplo da inauguração da Seccional do Sudoeste; as estratégias de educação continuada em toda a extensão do Estado, os Serviços do CRF-PR que agora podem ser realizados através do site e encaminhados via Correios, entre outros - foi benéfico para assegurar, primordialmente, um serviço valoroso que é prestado à sociedade por profissionais extremamente capacitados e, sobretudo, humanizados.

São cerca de 14 mil farmacêuticos inscritos no CRF-PR e já ultrapassamos o índice de 95% de presença do profissional nas atividades de atuação que lhe são exclusivas no Paraná. Isso

mostra a efetividade e a força da fiscalização desta entidade, que nesta edição traz uma matéria que mostra a inspeção de número 500 mil. Sim! Chegamos à 500 mil inspeções, um marco do trabalho realizado ao longo de mais de 20 anos.

Faz parte do nosso trabalho preparar e contribuir com os profissionais no desenvolvimento de novas posturas frente os atuais e futuros desafios da profissão.

Muito mais do que um órgão fiscalizador, o CRF-PR tem sido um canal competente de interação com a sociedade e os farmacêuticos, assumindo a responsabilidade de fazer cumprir os princípios fundamentais da profissão, respeitar a dignidade do paciente, contribuindo para a construção de uma sociedade saudável.

Para o ano que inicia temos nossas energias renovadas e estamos prontos para os novos desafios, com a certeza de que estamos trilhando o melhor caminho para a profissão!

Boa Leitura!



Dra. Marisol Dominguez Muro
Presidente - CRF-PR
Farmacêutica na área de
Análises Clínicas.



Dr. Dennis Armando Bertolini
Vice - Presidente - CRF-PR
Farmacêutico na área de
Ensino e Pesquisa.



Dr. Arnaldo Zubioli
Diretor Tesoureiro - CRF-PR
Farmacêutico na área de
Ensino e Pesquisa.



Dra. Mirian Ramos Fiorentin
Diretora Secretária Geral - CRF-PR
Farmacêutica na área de
Serviço Público.

“

FARMACÊUTICO, em 2013 divulgue essa ideia!

O CRF-PR possui diversos materiais orientativos especialmente desenvolvidos pelo Centro de Informações sobre Medicamentos - CIM | CRF-PR, que estão disponíveis aos profissionais Farmacêuticos que desenvolvam algum tipo de trabalho junto à população como palestras, campanhas, grupo de estudos, trabalhos acadêmicos entre outras atividades.

De linguagem simples e didática, os folders, por exemplo, abordam temas que levam informações aos idosos, crianças, sobre o uso correto dos medicamentos, antibióticos entre outros.

Os profissionais interessados devem entrar em contato com o CRF-PR através do site (www.crf-pr.org.br) ou pelo telefone: 41 3363 0234. Os materiais também estão disponíveis para Download no endereço eletrônico do Conselho.

Vamos repassar estas informações. Com o Farmacêutico a frente destes trabalhos junto à população, o reconhecimento e a valorização profissional são garantidos!



”



Assim como um girassol escolhe sempre estar voltado para o sol, escolha focalizar o lado melhor, mais bonito, mais luminoso e vibrante das coisas que lhe acontecem.

Em 2013
Escolha ser
FELIZ!!

São os votos do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná.





Farmacêutica
sem Fronteiras:
O sonho de conseguir
conciliar a profissão
e a convicção

Primeira Farmacêutica Paranaense a participar da Organização "Médicos Sem Fronteiras", Dra Francelise Bridi Cavassin, após sua primeira experiência na Índia, traz consigo a certeza de que todos são capazes de fazer alguma coisa para melhorar a vida das pessoas. Basta querer!

>>

Foto: Ancião da tribo Konyak, também conhecido como 'caçador de cabeças', prática tribal realizada pelos homens de gerações passadas.
Crédito da foto: Dra Francelise Bridi Cavassin

WWW.HOTELTIROL.COM.BR



Treze Tílias



RESERVAS
(49) 3537 0125
RESERVAS@HOTELTIROL.COM.BR

RUA SÃO VICENTE DE PAULA, 111 - CENTRO
89650-000 - TREZE TÍLIAS / SC



Dra. Francelise na farmácia do projeto da MSF, em MON, com sua assistente.
Crédito da foto: Claudio Tommasini.

No lugar de uma capa e de poderes especiais, muita força de vontade, idealismo, disposição em enfrentar riscos e paixão em ajudar quem mais precisa. Os integrantes da Médicos Sem Fronteiras (MSF) não têm poderes sobrenaturais, mas por que não podem ser chamados de heróis? A organização médico-humanitária na qual trabalham se esforça há mais de 40 anos para oferecer cuidados de saúde a vítimas de guerras civis, catástrofes naturais e demais situações de risco.

A instituição é composta por mais de 26 mil membros ao redor do mundo. Toda essa legião atua em 65 países, como Malásia, Nigéria, Afeganistão, Índia, China e Bolívia. Muitas dessas regiões são conflagradas por conflitos armados entre facções. Dependendo do caso, a MSF pode fornecer escolta armada para evitar qualquer perigo aos membros da instituição.

No entanto, o objetivo não é mudar a conjuntura política de qualquer área: a Médicos Sem Fronteiras é independente e neutra e se declara como “organização de emergência crônica”. Isto é, não quer assumir a função do Estado, quer apenas oferecer cuidados de saúde em situações de crise.

Os “heróis” trabalham em várias frentes, como assistência de saúde primária em clínicas móveis, atendimentos a feridos de guerra e vítimas de violência sexual, cuidados de saúde mental, materna e infantil, distribuição de alimentos e kits de higiene, denúncia das condições em que vive uma comunidade, treinamentos com profissionais locais, entre outras ações. Nenhum desses trabalhos é feito de forma voluntária: todos ganham um salário mensal. As despesas de trabalho, como transporte, alimentação, estadia e demais gastos são custeados pela organização. >>

Devido a alta responsabilidade, não é qualquer um que pode entrar na MSF. Interessados precisam ser formados em curso superior, ter experiência de mercado e disponibilidade de ficar um ano fora, além de falar várias línguas - inglês ou francês fluente é essencial. Podem se candidatar egressos da medicina, psicologia, fisioterapia, nutrição, direito, comunicação, sociologia, administração, finanças, logística, entre outros cursos.

Mais informações acesse:
www.msf.org.br



Dr. Raul Salvador, médico Filipino que ficou 9 meses no projeto.
Crédito da foto: Dra. Francelise Briedi Cavassin

Médico Sem Fronteiras Mas afinal o que é esta organização?

Médicos Sem Fronteiras é uma organização médico-humanitária internacional, independente e comprometida em levar ajuda às pessoas que mais precisam. Também é missão de MSF tornar públicas as situações enfrentadas pelas populações atendidas. São cerca de 30 mil profissionais de diferentes áreas, espalhados por mais de 60 países, atuando diariamente em situações de desastres naturais, fome, conflitos, epidemias e combate a doenças negligenciadas.

A organização foi criada em 1971, na França, por jovens médicos e jornalistas, que atuaram como voluntários no fim dos anos 60 em Biafra, na Nigéria. Enquanto a equipe médica socorria vítimas em uma brutal guerra civil, o grupo percebeu as limitações da ajuda humanitária internacional: a dificuldade de acesso ao local e os entraves burocráticos e políticos faziam com que muitos se calassem frente aos fatos testemunhados.

MSF surge, então, como uma organização médico-humanitária que associa socorro médico e testemunho em favor das populações em risco.

A organização é uma iniciativa independente de governos e sustentada, em grande parte, por contribuições privadas, o que lhe confere agilidade e liberdade para oferecer ajuda humanitária onde for necessário.

(Fonte: www.msf.org.br/quemsomos)

Farmacêutica Paranaense conta sua experiência na Organização



crédito: Claudio Tommasini.

Foi na época de faculdade que a Farmacêutica Dra Francalise Bridi Cavassin despertou seu interesse pela ajuda humanitária, com o objetivo de salvar vidas, aliviar o sofrimento, e manter a dignidade humana. A partir do contato com a comunidade carente, através de estágios, prestação de serviços e atendimento farmacêutico que realizava enquanto acadêmica, ela se sensibilizou ao perceber o descaso com a população mais desassistida nos grandes centros urbanos, que sofrem as consequências pela falta de acesso ao atendimento básico e de qualidade no Sistema Único de Saúde, ficando sem a assistência e orientação adequada para o tratamento de eventuais doenças e patologias. Dra Francalise cursou Farmácia na Universidade Estadual de Ponta Grossa e se formou no ano de 2004. Recém-formada, já se dedicou a serviços sociais, atuando numa área remota, com a população ribeirinha de Porto Velho (RO), atendendo a comunidade carente, vítima de doenças como malária, doença de chagas entre outras doenças tropicais. Sempre pensando em prestar serviços e ajudar os menos favorecidos, a farmacêutica ministrou palestras, e fez orientações gerais sobre saúde, o que segundo ela, foi uma experiência engrandecedora e gratificante, sendo uma realização pessoal. >>

Piccolo
SHOPPING DA FARMÁCIA
INSTALAÇÕES COMERCIAIS
GÔNDOLAS - BALCÕES - EXPOSITORES

www.picolofarmacias.com.br
picolo.farmacias@terra.com.br

Solicite um de nossos consultores
(17) 3213-9999

 /picolofarmacias

Av. Tancredo Neves, 350 - Pq. Industrial - São José do Rio Preto - SP - CEP: 15076-630

ACEITAMOS FINANCIAMENTO




Dra Francelise sentada olhando o por do sol, do telhado da casa onde morava em Mon.

crédito: Ron Napier.

“decidi largar o meu trabalho, largar tudo, para me dedicar a um mestrado sobre doenças tropicais. Foi uma mudança realmente grande, mas trocar o meu emprego pelo mestrado foi a melhor coisa que fiz na minha vida”

Dra Francelise

Por meio de um site de internet, no ano de 2008, Dra Francelise soube da existência da organização “Médicos Sem Fronteiras”, e decidiu se inscrever para participar, por acreditar ser uma instituição que aplicava os princípios que vinham ao encontro com seus ideais. Mesmo não sendo selecionada de imediato, ela não desistiu, e depois de mais duas tentativas, e muita persistência, em 2011 finalmente a profissional ingressou na organização, realizando o sonho de trabalhar em prol do ser humano, e ajudar a comunidade necessitada, mas principalmente podendo ter o apoio e os subsídios necessários para concretizar seu objetivo, concedidos pela organização: o de conciliar a profissão de Farmacêutica com seu engajamento. Durante estes anos de espera, e sempre insistindo no seu sonho, a Farmacêutica tomou uma importante decisão, lançar mão de seu emprego e dedicar-se integralmente a um mestrado. “Senti que faltava algo em meu currículo e precisava me preparar melhor”, constatou. Em 2010 iniciou então o curso de Mestrado na Universidade Federal do Paraná (UFPR), direcionando sua pesquisa para “Doenças Tropicais”.

Segundo a Farmacêutica existe uma seleção criteriosa para o ingresso na “Organização Médico Sem Fronteiras (MSF)” e sua dedicação foi integral para poder se preparar para conquistar uma vaga, “nunca desisti, e hoje, vejo que eles precisam ter critérios, porque quando está no projeto, você vê que não é qualquer um que consegue permanecer, e a seleção tem que ser rigorosa.” A Farmacêutica ainda relatou que para conquistar seu espaço dentro da organização, teve que dedicar 100% de seu tempo ao projeto, “decidi largar o meu trabalho, largar tudo, para me dedicar a um mestrado sobre doenças tropicais. Foi uma mudança realmente grande, mas trocar o meu emprego pelo mestrado foi a melhor coisa que fiz na minha vida”, relata.

Na expectativa de participar da organização, Dra Francelise não mediu esforços e empenho para provar que estava realmente apta e decidida a enfrentar novos e difíceis desafios que pudessem surgir. Foi então em novembro de 2011 que a Farmacêutica defendeu sua dissertação de mestrado, sabendo que no mês seguinte, em dezembro, abriria uma seleção para farmacêuticos. Sem ter dúvidas, ela se inscreveu e aguardou a resposta. Era 20 de janeiro - Dia do Farmacêutico - quando a farmacêutica, de 31 anos, recebeu a grande notícia, havia sido selecionada para fazer parte de um projeto da organização na cidade de Mon, no nordeste da Índia.

Valorização Profissional O Reconhecimento Esperado

Na volta ao Brasil de sua primeira missão, em entrevista concedida à Assessoria de Comunicação do Conselho Regional de Farmácia do Paraná, a Farmacêutica, Dra Francelise Bridi Cavassin, descreveu o processo pelo qual passou, destacando que a oportunidade não caiu do céu, pois vinha lutando por essa chance há quatro anos, o que considerava o seu grande objetivo de vida. Para Dra Francelise a valorização profissional foi um fator motivador determinante para sua luta. E o novo desafio foi encarado de forma corajosa, pois se sentia muito bem preparada para enfrentar o que viria pela frente.

A cidade de Mon localiza-se no estado de Nagaland, no nordeste da Índia, uma região pobre, entre montanhas, próxima das divisas com Mianmar (país do sul da Ásia continental limitado ao norte) e a China. A cidade tem 250 mil habitantes e um único hospital. Segundo Dra Francelise as condições eram precárias, mas a força de vontade de trabalhar superava qualquer problema, “vivíamos da maneira como o povo vivia, sem chuveiro, por exemplo, foram meses da minha vida tomando banho de caneca, comíamos a mesma comida que eles, as mulheres da vila cozinhavam para a gente e enfrentamos até terremotos”, comentou ela. A profissional ainda defendeu a importância da atuação da organização MSF em países muito pobres, “a população é muito doente, e o acesso à saúde é zero, no hospital, as pessoas compartilhavam a mesma seringa, porque tinha uma seringa apenas para usar em todos os pacientes. A chegada da MSF no local foi o único contato com um serviço de saúde totalmente gratuito que eles passaram a receber. Eles nunca tiveram isso antes. As pessoas morriam porque não tinha como cuidar, como tratar. Eles são muito afetados pela malária, há muitos problemas com grávidas e crianças. “diz. >>



Matéria de capa - Farmacêutica sem fronteiras

Em seu trabalho na Índia, Dra Francelise pôde atuar de maneira eficaz como profissional farmacêutica, contando com uma equipe multiprofissional que realizava o controle de qualidade dos medicamentos que eram distribuídos à população, seguindo o padrão europeu definido pela MSF. Para Dra Francelise, o profissional farmacêutico tem papel fundamental num país pobre como a Índia, onde não é possível importar medicamentos, dessa forma são necessários testes de qualidade que somente o farmacêutico pode se encarregar.

Ao finalizar sua primeira missão na Índia a farmacêutica afirmou que o trabalho não parou, e que já está preparada para a próxima missão. Em 2013 Dra Francelise está escalada para atuar em Serra Leoa juntamente com o seu noivo, também Farmacêutico, Dr Eduardo da Silva Barbosa, carioca, profissional da MSF desde 2008 e que já participou de missões em Serra Leoa, Somália, Sudão, Ucrânia e no Brasil - um projeto no Complexo do Alemão. "Foi tudo muito gratificante porque busquei tudo isso, que era exercer o meu trabalho em prol da saúde da população, eu consegui cumprir. Assistia uma população que nem sabia quem eu era, mas quando via eles indo para casa com o medicamento, valia por tudo. Não quero mais parar, porque o resultado vale a pena" finaliza. >>



Dra Francelise e a equipe de *national staffs* que trabalhou com ela no hospital em Mon.

Para contato com a farmacêutica: francavassin@yahoo.com.br - Acompanhe seus projetos pelo Blog: fransemfronteiras.blogspot.com.br

I-BRAS EaD
Conhecimento: quando você quiser, onde você estiver!

Nesse mês de Novembro curta nossa fan page e concorra a um curso de capacitação a distância de sua escolha!

www.facebook.com/InstitutoBrasildePosGraduacao

Fone: (42) 3225 6401
 Ponta Grossa - PR

cad@i-bras.net
cad.i-bras.net.br

Antes e depois desse maravilhoso trabalho

Crédito das Fotos: MSF



Cama - Hospital - Antes



Cama - Hospital - Depois



Pediatria - Antes



Pediatria - Depois



Implantação do Laboratório



Doação de sangue



Organização da Farmácia Hospitalar



Organização da Farmácia Hospitalar

“O profissional farmacêutico tem papel fundamental num país pobre como a Índia, onde não é possível importar medicamentos, dessa forma são necessários testes de qualidade que somente o farmacêutico pode se encarregar.”

Dra Francelise



Curso Lato Sensu Reconhecidos:



Matrículas Abertas - Março 2013

SUORTE AO ALUNO

- Módulo MBA Internacional Itália;
- Estágios Supervisionados - França;
- Estágios Supervisionados - Itália;
- Suporte para Elaboração do TCC;
- Site Acadêmico com Área do Aluno;

EXCLUSIVIDADE

- O Melhor Corpo Docente do Mercado Cosmético;
- Os Maiores Nomes e Personalidades;
- Suporte Permanente da Coordenação;
- Seminário Gratuito - Exclusivo para Alunos;
- TCC Baseado em Desenvolvimento de Produto.

Pós-Graduação

MBA Cosmetologia 2013

Ênfase em Desenvolvimento de Produtos e Marketing Cosméticos

+ Módulo Internacional: Itália ou França

CURITIBA

Início: Março 2013

Carga Horária: 360 Horas Aula + 90 Horas TCC

Endereço: Rua Fernandes de Barros, 1752 - Hugo Lange

Fone: 19 3112.9900

Celular TIM: 19 8115.8856 - Ligação Gratuita*

www.ipupo.com.br

1º Fórum Sul Brasileiro de Análises Clínicas e I Simpósio de Análises Clínicas

Conselhos do Sul discutiram as Análises Clínicas



Diretores e Conselheiros dos CRFs (PR, SC e RS): Dra Marina Gimenes, Dra Mirian Ramos, Dr Diogo Miron, Dra Hortência Tierling, Dra Marisol Muro, Dr Roberto Canquerini, Dra Maria do Carmo Baraldo e Dr Paulo Jaconi Saraiva - professor UFRS.

Os dilemas das Análises Clínicas – área na qual os farmacêuticos detêm a propriedade de 90% dos laboratórios no Sul do país – são complexas e exigem ações articuladas. Os Conselhos de Farmácia do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul realizaram um Fórum que procurou discutir como resistir às ameaças científicas, sociais e econômicas que desabam sobre o setor.

Curitiba sediou dois importantes eventos na área de Análises Clínicas que reuniram farmacêuticos dos três Estados do Sul - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O “1º Fórum Sul Brasileiro de Análises Clínicas” e o “I Simpósio de Análises Clínicas”, que aconteceram de 23 a 24 de Novembro na Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR, discutiram questões políticas, ações estratégicas da categoria farmacêutica para o setor, além de uma série de outras demandas que exigem reflexão, análise e posicionamento dos farmacêuticos para a área das Análises Clínicas.

A ocasião contou com a presença de profissionais renomados, sendo uma excelente oportunidade para a atualização profissional, troca de experiências e conhecimentos na área de análises clínicas. Esta iniciativa foi resultado dos esforços dos Conselhos de Farmácia do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - Regional Paraná (SBAC-PR) que visou discutir questões inerentes aos laboratórios, sejam elas técnicas, legais, políticas ou econômicas, sendo um espaço aberto não só para o debate sobre a sustentabilidade do segmento, mas principalmente para prover o fortalecimento e a união dos profissionais atuantes nas Análises Clínicas. >>



Farmacêuticos e autoridades na abertura do 1º Fórum Sul Brasileiro de Análises Clínicas.



O “1º Fórum Sul Brasileiro de Análises Clínicas”, realizado nos dias 23 e 24 de novembro, foi composto por 04 mesas redondas. Com formato mais político, foram debatidos os seguintes temas: **Panorama Mercadológico e Legal dos Farmacêuticos nas Análises Clínicas** - mesa presidida pela Presidente do CRF-SC, Dra Hortência Salet Tierling, **Gestão e Mercado - Desafios** - presidida pela Presidente do CRF-PR, Dra Marisol Dominguez Muro, **Cenário Acadêmico**, com o Presidente do CRF-RS, Dr Diogo Miron, a frente da mesa, e por último **Áreas de Atuação** - onde o Vice-Presidente do CFF, Dr Valmir de Santi, coordenou os trabalhos. O Fórum contou com a presença de 50 participantes.

Já o “I Simpósio de Análises Clínicas”, que teve início em 23 de novembro à noite, contou com a presença de 90 participantes, entre profissionais farmacêuticos e acadêmicos que puderam conferir a solenidade de abertura, com a **Palestra Magna sobre o Mercado de Trabalho (Unificar as Análises Clínicas e Citologia)**, ministrada pelo Farmacêutico Dr Jerolino Lopes Aquino - Vice Presidente da SBAC Nacional e Membro da Comissão de Análises Clínicas do CFF.

Dando sequência ao evento, no dia 24 de novembro o Simpósio promoveu quatro mesas redondas para discussão de assuntos como: **Microbiologia**, **Biologia Molecular de A a Z** e **Hematologia (Imunohematologia)**.

Para Dra Marisol Dominguez Muro, a ocasião cumpriu com seu objetivo, assim permitindo que entidades e profissionais pudessem debater a atividade de análises clínicas no sul do país, a fim de levantar questões importantes que possam contribuir para o segmento. “A evolução do setor está diretamente ligada à união dos profissionais que atuam na área, durante o evento foi perceptível a representatividade de todas as entidades que estavam ali presentes para que o debate sobre a sustentabilidade do segmento possa continuar e assim fortalecer a união para a valorização das Análises Clínicas” disse.

Segundo Dra Hortência Sallet Müller Tierling, a ação conjunta dos Conselhos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e entidades, prova que a união pode contribuir para o crescimento do setor como um todo, sendo essencial para a valorização da atividade. Dra Hortência ainda parabenizou as comissões de análises clínicas dos três estados pela iniciativa.



Mesa de abertura do I Simpósio de Análises Clínicas.



I Simpósio de Análises Clínicas: Contou com a presença de 90 participantes, entre Profissionais e acadêmicos.

UNICA®

Suporte Científico e Regulatório
www.unिकासuporte.com.br

(51) 3026.7776

Excelência na prestação de serviços em vigilância sanitária

- ▀ Auditorias
- ▀ Regularização da empresa
- ▀ Pesquisa Clínica
- ▀ Treinamentos
- ▀ Assessoria jurídica
- ▀ Registro e pós registro de produtos
- ▀ Farmacovigilância
- ▀ Implantação e Certificação em Boas Práticas de Fabricação e Controle

Rua Luciana de Abreu, 471 - Sala 504 - Porto Alegre - RS



O presidente do CRF-RS, Dr Diogo Miron, salientou a importância do evento para congregar os Conselhos dos três estados no debate dos principais desafios no âmbito das análises clínicas. Dr Diogo destacou, ainda, a discussão acerca do ensino farmacêutico em relação às análises clínicas e a profícua e crescente aproximação da realidade da Academia com o mercado de trabalho.

Participaram dos eventos representantes dos Conselhos Regionais de Farmácia do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além das seguintes autoridades e profissionais: Dr Valmir de Santi, Vice Presidente do CFF, Dr Irineu Grimberg - Presidente da SBAC Nacional. Dra Cinthia Bordin, Coordenadora do Curso de Farmácia da PUC-PR, Dr Carlos Roberto Audi Ayres - Presidente do Sindicato dos Laboratórios de Análises Clínicas do Paraná, Dr Emyr Roberto Carobene Franceschi - Vice Presidente do SINDIFAR-PR, Dra Marisol Dominguez Muro, Presidente do CRF-PR, Dr Dennis Armando Berolini, Vice-Presidente do CRF-PR, Dr Arnaldo Zubioli, Diretor Tesoureiro do CRF-PR, Dra Mirian Ramos Fiorentin, Diretora Secretária Geral do CRF-PR, Dra Hortência Sallet Müller Tierling, Presidente do CRF-SC, Dra Marineusa Gimenes, Presidente do Sindicato dos Laboratórios de Análises Clínicas - SC, Dr Diogo Miron, Presidente do CRF-RS, Dr Roberto Canquerini, Diretor Secretário do CRF-RS, Presidente da Fenafar, Dr Ronald Ferreira dos Santos. Além de membros das Comissões de Análises Clínicas do CRF-PR, CRF-SC e CRF-RS - Dr Everson Augusto Krum, Dr Maurício Turkiewicz e Dra Jaqueline Plewka (Paraná); Dr Francisco Carlos Machado da Silva, presidente da Comissão de Análises Clínicas do CRF-RS e o presidente da Comissão de Análises Clínicas do CRF/SC, Dr Tércio Kasten.

A realização foi do Conselho Regional de Farmácia do Paraná (CRF-PR), Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina (CRF-SC) e Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Sul (CRF-RS) e contou com o apoio do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - Regional Paraná (SBAC-PR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Associação Paranaense de Farmacêuticos (ASPAFAR). O evento teve ainda o patrocínio do Lanac - Laboratório de Análises Clínicas e da Equilibra - Instituto de Pós Graduação.

Como resultado concreto, foi produzido, ao final do encontro, um documento destinado ao Conselho Federal de Farmácia com os principais tópicos abordados, incluindo uma análise da atual conjuntura e propostas para cada um dos assuntos apresentados.

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



CURSOS AF CR 2013

Estude com quem tem experiência

Pós-Graduação

CERTIFICAÇÃO E PROFESSORES

Faculdades Oswaldo Cruz

CARGA HORÁRIA

480 horas aula

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
WWW.AF CR.ORG.BR

CERTIFICAÇÃO E PROFESSORES

Farmacologia Clínica
Ciências Forenses
Assuntos Regulatórios
Vigilância Sanitária **2ª Turma em Curitiba**
Fitoterapia Clínica
Marketing Farmacêutico
MBA Gestão de Farmácias e Drogarias
MBA Gestão Hospitalar e Sistemas de Saúde

**ESPECIALIZAÇÃO EM
DIREITO SANITÁRIO**

LANÇAMENTO



*Formando
Líderes*



Prêmio Jayme Torres de Farmácia 2012

Farmacêutica Paranaense é a vencedora na Categoria “Farmacêutico” Concurso chega a sua 11ª edição

O Prêmio Jayme Torres chega a sua 11ª edição no ano de 2012 e o Conselho Federal de Farmácia (CFF) divulgou no último dia 29 de novembro os nomes dos vencedores. O tema deste ano foi “Farmácia Hospitalar” nas Categorias Farmacêutico e Estudante de Farmácia. Os vencedores receberão seus prêmios em solenidade do CFF que será realizada em janeiro de 2013, juntamente com as comemorações referentes ao Dia do Farmacêutico. O artigo classificado em primeiro lugar, na Categoria “Farmacêutico”, foi “*Impacto da atuação clínica do farmacêutico hospitalar no uso de antimicrobianos em uma unidade de terapia intensiva cardíaca pediátrica*”, de autoria da farmacêutica paranaense, Dra Marinei Campos Ricieri. Autora principal do artigo, a Farmacêutica é integrante da Comissão de Farmácia Hospitalar do CRF-PR, graduada em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná, Especialista na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde da Família. Atualmente desempenha as funções de Farmacêutica Clínica do Hospital Infantil Pequeno Príncipe atuado como Gerente de Risco Sanitário e também é docente de cursos de pós-graduação lato sensu na área farmacêutica. Foram autores colaboradores do artigo Dra Rosiane Guetter Mellho, Dr Fabio de Araújo Motta e Dra Andrea Lenzi. Todos receberão certificado, troféu e R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

>>

PÓS-GRADUAÇÃO

ingá 2013
 Academia do saber

WWW.UNINGA.BR ☎ 3033.5009 / 0800.645.5009

Manipulação Magistral com Ênfase em Cosmetologia Aplicada

Início: Abril de 2013 - Duração: 18 meses
 Carga Horária: 432 horas
 Módulos Mensais: Sexta a noite, sábado Manhã e tarde e Domingo
 Vagas: mínimo 20 alunos matriculados e máximo 30
 Valor da Mensalidade: R\$ 390,00 - Matrícula: R\$ 100,00
 Público alvo: Farmacêuticos
 Local do Curso: Maringá – PR.
 Coordenador: Profª. Ms Suzana Ester Nascimento Ogava

Av. Colombo, 9727 - Km 130 - Maringá/PR - CEP 87070-000

Farmacologia Clínica

Início: abril de 2013 - Duração: 18 meses
 Carga Horária: 432 horas
 Módulos mensais: sexta, sábado e domingo
 Vagas: mínimo 20 alunos matriculados
 Valor da Mensalidade: R\$ 360,00 -
 Matrícula: R\$ 100,00
 Público alvo: Farmacêuticos, Médicos, Odontólogos e demais profissionais da saúde
 Local do Curso: Maringá – PR.
 Coordenador: Prof. Ms Rogério Tiyo

Cursos

Fitoterapia

Início: abril de 2013 - Duração: 18 meses
 Carga Horária: 432 horas
 Módulos mensais: sexta, sábado e domingo
 Vagas: mínimo 20 alunos matriculados
 Valor da Mensalidade: R\$ 360,00
 Matrícula: R\$ 100,00
 Público alvo: Farmacêuticos, Nutricionistas, Médicos, Odontólogos e demais profissionais da saúde
 Local do Curso: Maringá – PR.
 Coordenador: Prof. Ms Suzana Ogava

PESQUISA

O objetivo desta pesquisa foi demonstrar a atuação do farmacêutico hospitalar nas atividades clínico-assistenciais em uma Unidade de Terapia Intensiva Cardíaca Pediátrica. Os principais resultados referentes ao uso de antimicrobianos (ATM) foram decorrentes da integração do farmacêutico à equipe interdisciplinar (visita à beira do leito, participação em reuniões clínicas e acompanhamento farmacoterapêutico do paciente). Os resultados demonstraram que a atuação do farmacêutico na UTI impactou tanto no aspecto farmacoterapêutico quanto de minimização de custos. A pesquisa comparou o uso de ATM de amplo espectro na UTI citada nos anos de 2010 (período sem intervenção farmacêutica) e 2011 (período com intervenção farmacêutica). Como conclusão, a pesquisa contribuiu para o processo de aculturação do farmacêutico hospitalar orientado para as atividades clínicas-assistenciais, e que as equipes médica e de enfermagem, bem como o paciente, reconheceram que o farmacêutico é necessário e essencial na equipe interdisciplinar.

Para a Presidente do CRF-PR, Dra Marisol Dominguez Muro, “o Prêmio Jayme Torres representa um importante incentivo aos profissionais farmacêuticos, com relação à busca de conhecimentos para o exercício da prática da atividade clínica”, comenta.

O artigo classificado em primeiro lugar da Categoria “Estudante de Farmácia” foi “A importância da atuação permanente do farmacêutico na equipe multidisciplinar da UTI em benefício da saúde do paciente e redução de custos para um hospital no município de Imperatriz (MA)”. O artigo tem como autor principal o acadêmico Brenner Castro Silva e como autora colaboradora Jaqueline Vaz de Oliveira, ambos acadêmicos do curso de Farmácia da Faculdade Imperatriz (Facimp/MA), os quais receberão R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), certificado e troféu.



Dra Marinei Campos Ricieri farmacêutica, integrante da Comissão de Farmácia Hospitalar do CRF-PR, graduada em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal do Paraná, Especialista na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde da Família. Atualmente desempenha as funções de Farmacêutica Clínica do Hospital Infantil Pequeno Príncipe, atuado como Gerente de Risco Sanitário e também é docente de cursos de pós-graduação lato sensu na área farmacêutica.

“O Prêmio Jayme Torres representa um importante incentivo aos profissionais farmacêuticos, com relação à busca de conhecimentos para o exercício da prática da atividade clínica”

Dra. Marisol Dominguez Muro

PRÊMIO

O Prêmio Jayme Torres de Farmácia foi instituído e concedido pelo CFF em conformidade com as Resoluções Normativas n.º 376, de 2002; n.º 395, de 2003 e n.º 512, de 2009. Sua organização é de responsabilidade da Comissão de Divulgação e Publicidade do CFF e propõem-se a identificar, reconhecer e difundir ações de farmacêuticos e de estudantes de Farmácia que tenham o objetivo de melhorar as condições de saúde da comunidade e sua qualidade de vida.

O Presidente do CFF, Dr Walter Jorge João, comunicou, oficialmente, aos vencedores sobre a premiação e destacou a importância do tema. Para o dirigente, a Farmácia Hospitalar é uma das principais áreas de atuação do farmacêutico, pois além das atividades do cuidado com o paciente, é um dos ambientes em que o farmacêutico coloca em prática o seu conhecimento quanto à gestão do medicamento. “Parabéns aos vencedores pela dedicação e compreensão da importância do farmacêutico hospitalar, parabéns à Comissão Organizadora pela escolha do tema e meus agradecimentos ao Grupo de Trabalho de Farmácia Hospitalar/CFF pelo empenho na análise e escolha dos artigos”, finalizou Dr Walter Jorge João.

Pós - Graduação **Cesumar**

Especialização / MBA

Ciências **Humanas** e sociais aplicadas

- Comunicação Visual e Imagem de Moda
- Especialização em Marketing de Redes Sociais
- MBA em Gestão Estratégica de Tributos
- Gerenciamento de Projetos
- Controladoria de Gestão Empresarial
- Gestão de Cooperativas de Crédito
- Gestão em Gastronomia
- Especialização em Vinhos - Sommelier
- Direito Civil, Direito Processual Civil e Direito do Trabalho
- Docência no Ensino Superior
- Engenharia de Produção
- Gestão e Planejamento de Projetos Sociais
- Gerenciamento de Processos Logísticos
- MBA - Executivo - Turma XII
- MBA - Finanças
- MBA - Qualidade e Produtividade
- MBA - Recursos Humanos
- MBA - Executivo - Turma XIII
- MBA - Marketing - Turma XIV
- MBA - Recursos Humanos - Turma XIII
- Mídias Digitais: Comunicação na Sociedade da Informação
- Varejo e Styling de Moda

Ciências biológicas e da **Saúde**

- Análise Ambiental
- Clínica Médica de Animais de Grande Porte
- Fisioterapia com Foco na Técnica Pilates
- Técnicas Avançadas em Ressonância Magnética
- Aperfeiçoamento em Cirurgia Bucal
- Aperfeiçoamento em Endodontia com ênfase em Técnicas Automatizadas (molares)
- Atenção Primária com ênfase em Saúde da Família
- Atividade Física para Saúde e Treinamento
- Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofaciais
- Clínica Médica de Pequenos Animais
- Endodontia com ênfase em Técnicas Automatizadas e Cirurgias Parendodónticas
- Educação Física Escolar
- Estética Facial e Corporal
- Farmacologia aplicada à Clínica
- Gestão em Serviços de Saúde
- Gestão de Qualidade de Produtos e Serviços Ambientais e Alimentícios
- Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
- Implantodontia
- Odontologia do Trabalho

Ciências **Exatas** tecnológicas e agrárias

- Engenharia de Transportes Viários
- Especialização em Engenharia Mecatrônica
- Engenharia Ambiental
- Engenharia de Energias Alternativas
- MBA em Segurança do Trabalho
- Administração de Banco de Dados Oracle e Db2
- Desenvolvimento de Sistemas Orientados a Objetos em Java
- Manejo de Solos em Sistemas Produtivos
- Higiene, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
- Redes de Computadores
- Projetos de Interiores

Mestrado

• Mestrado em Direito

Linhas de Pesquisa:

Os direitos da personalidade e seu alcance na contemporaneidade.
Instrumentos de efetivação dos direitos da personalidade.

• Mestrado em Promoção da Saúde

Linhas de Pesquisa:

Promoção da saúde e envelhecimento ativo.
Ambiente escolar na promoção da saúde.





Fiscal do CRF-PR Dr Marcelo Polak durante a inspeção nº 500 mil, na Farmácia Angélica no município de Araucária e a Farmacêutica proprietária Dra Marfa Vargas Valdívia

Fiscalização do CRF-PR garante bom atendimento à saúde em Farmácias do Paraná

Inspeção de N° 500 mil é um marco do bom trabalho realizado ao longo de mais de 20 anos

Sempre pensando no aprimoramento do exercício profissional e na consolidação da Assistência Farmacêutica em todo o Estado, o Conselho Regional de Farmácia do Paraná - CRF-PR vem executando ações de fiscalização em farmácias do Paraná há mais de 50 anos, chegando neste mês de novembro a inspeção histórica de n° 500 mil.

Considerada o carro chefe do CRF-PR desde 1987, é através das ações da fiscalização que são viabilizadas as mudanças que a profissão necessita para se adequar à realidade dinâmica do exigente mercado

Farmacêutico, que requer, cada vez mais, profissionais melhores qualificados para o exercício profissional.

Diante desta realidade a fiscalização do exercício profissional farmacêutico no Paraná tem passado por alterações a cada ano, e as melhorias adotadas buscam sempre dar continuidade à evolução do trabalho implementado desde o início.

Segundo o Fiscal Farmacêutico Dr. Eduardo Freitas, o mais antigo fiscal atuante, a fiscalização começou a desempenhar seu trabalho em meados da década de 1970, mas

não de forma efetiva e nem sistematizada como é atualmente. Para Freitas, a gestão de 1987 representou uma nova etapa que se iniciava, trazendo novas perspectivas. “Com a mudança da Diretoria e a entrada do Grupo Renovação, houve um maior compromisso e preocupação, principalmente em mudar a situação em que as farmácias de dispensação viviam. Assim novas exigências surgiram, valorizando o trabalho desenvolvido pelos profissionais farmacêuticos, o que se refletiu diretamente na qualidade do atendimento prestado à população”, comenta. O Fiscal

>>

Dr. Eduardo ainda destaca a importância no aumento do quadro de fiscais atuantes no estado, fato que permitiu maiores e melhores resultados na assistência farmacêutica, “No princípio o trabalho da fiscalização era realizado por apenas 04 Fiscais Farmacêuticos que atuavam principalmente na capital e em algumas cidades maiores, mas conforme houve aumento na demanda de trabalho, foram inauguradas novas Seccionais do CRF-PR em Ponta Grossa, Londrina e recentemente a do Sudoeste, além da descentralização de fiscais atuando em municípios que não possuem Seccional como Umuarama e Santo Antônio da Platina. Essa demanda e a ampliação das ações do CRF-PR exigiram a contratação de novos fiscais, que hoje conta com um quadro de 11 farmacêuticos, que passaram a atuar em todo o estado” diz.

Equipe de Fiscalização do CRF-PR e região onde atuam os fiscais: Eduardo Freitas - fiscal desde 1989, Curitiba e região; Silvio Franchetti - fiscal desde 1991, Sto Antônio da Platina - Norte Pioneiro; Jorge Salem - fiscal desde 1996, Maringá 1; Edson Garcia - fiscal desde 1998, Londrina; Edson Siqueira - fiscal desde 1998, Umuarama; Ribamar Schmitz - fiscal desde 2001, Ponta Grossa; Luciano Pacheco - fiscal desde 2002, Maringá 2; Eduardo Pazim - fiscal desde 2003, Curitiba, região e litoral; Marcelo Polak - fiscal desde 2005, Curitiba e Região; Maurílio José Fenile - fiscal desde 2012, Cascavel e José Pacola - fiscal desde 2012, Sudoeste.



Dr Eduardo Freitas, o mais antigo fiscal do CRF-PR atuante.

Com a fiscalização atuando ostensivamente no Paraná, o CRF-PR tem do que se orgulhar.

A fiscalização é o setor do CRF-PR que tem como princípio zelar pelo direito legal da população de ser atendida pelo farmacêutico, profissional de nível superior, capacitado a orientar sobre a correta utilização dos medicamentos. O trabalho realizado durante mais de 26 anos mostra que a seriedade, a dedicação, empenho e compromisso têm se refletido positivamente e o Conselho Regional de Farmácia do Paraná tem do que se orgulhar. De acordo com dados do Setor de Fiscalização do CRF-PR, até o mês de outubro de 2012 foram realizadas em média 2.593 inspeções mensalmente, sendo aplicadas aproximadamente 190 Fichas de Verificação do Exercício Profissional (F.V.E.P) em farmácias durante o ano, afim de apurar possíveis irregularidades, compreendendo as áreas de dispensação, pública, manipulação e hospitalar. A pedido da Promotoria dos municípios de Curitiba e Apucarana foram aplicadas Fichas de Verificação do Exercício Profissional em todos os estabelecimentos destes respectivos municípios que realizam a dispensação de medicamentos à população. Neste ano de 2012 o CRF-PR expandiu o trabalho do setor de fiscalização, passando a aplicar Fichas de Verificação do Exercício Profissional (F.V.E.P) também em Laboratórios de Análises Clínicas, sendo que até o mês de outubro foram aplicadas 400 F.V.E.P. Esta atividade visa fazer uma radiografia do trabalho executado junto aos Laboratórios, levantando dados referentes ao número de profissionais atuantes e constatar as atividades desempenhadas por cada um deles.



Equipe de fiscalização do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

SETOR DE FISCALIZAÇÃO CRF-PR

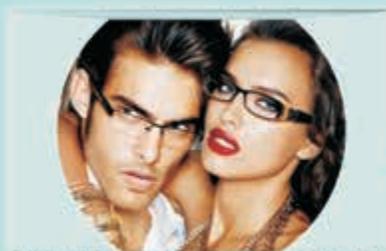
Mês de outubro de 2012

- 2.593 inspeções - média mensal
- 190 Fichas de Verificação do Exercício Profissional (F.V.E.P) em farmácias
- 400 F.V.E.P. em Laboratórios de Análises Clínicas

>>

* Descontos exclusivos com apresentação de cartão do CRF aos farmacêuticos e seus familiares

ótica
VerBen
bom gosto & satisfação
Desde 1988
as melhores marcas
a menores preços
visaosub@matrix.com.br



Trabalhamos com as melhores grades em armação e solar do mercado, bem como com todas as marcas de multifocais, essilor, zeiss, sola, still, rodenstock e hoyo

A 20 ANOS SERVINDO A OFTALMOLOGIA!!!

Especializada em Baixa Visão
Visão Subnormal

Aceitamos cartões de crédito: VISA
MASTERCARD
HIPERCARD
AMERICAN EXPRESS

Moedas Descontadas:

20% a vista 15% em 3 x 10% em 6 x 7% em 10 x

Cobrimos todos os orçamentos

(41) 3324-3106

(41) 3024-7160

Al. Dr. Carlos de Carvalho, 1172
Bigorilho - Curitiba - PR

Al. Winston Churchill, 2022
Pinheirinho - Curitiba - PR

Inspeção de N°500 mil é realizada no município de Araucária

A inspeção de N° 500 mil foi realizada no último dia 20 de novembro pelo Fiscal Farmacêutico Dr Marcelo Polak na Farmácia Angélica no município de Araucária, região metropolitana de Curitiba. A redação da Revista “O Farmacêutico em revista” esteve presente na oportunidade e entrevistou a Farmacêutica Dra. Marfa Vargas Valdívica, proprietária da Farmácia Angélica, que funciona há 10 anos no município.

Farmacêutica há 33 anos, Dra. Marfa formou-se em Farmácia Bioquímica na Bolívia, mas chegando ao Brasil, fez a revalidação do diploma pela Universidade Federal do Paraná em 1995, desde então, atua na área de dispensação.

Confira a entrevista com a concedida à redação da revista “O Farmacêutico em revista”:

revista: Como se tornou proprietária de farmácia? Quais foram as dificuldades enfrentadas?

Dra Marfa: O desafio de virar proprietária de farmácia foi enorme, pois além de farmacêutica, me tornei microempresária e administradora, fato que encarei com muita dedicação e trabalho. No início, tive alguns receios, afinal não tinha experiência nessa área e até então, nunca tinha imaginado ser proprietária de uma farmácia. Mas as pessoas a minha volta me incentivaram, foi quando dei conta que estava trabalhando como farmacêutica em meu próprio estabelecimento e tive que aprender a conciliar a profissão com o desafio de ser também administradora.

revista: Quantos atendimentos, em média, são realizados diariamente em sua farmácia? A Sra pratica “cuidados farmacêuticos”? Possui pacientes fixos?

Dra Marfa: São atendidas em média 150 pessoas diariamente na Farmácia Angélica, sendo que de 30 a 50 pessoas vem ao estabelecimento em busca do atendimento farmacêutico. Meus clientes hipertensos vão à farmácia para que seja feita a aferição de pressão arterial diariamente comigo, são clientes de muitos anos, e outra parcela me procura apenas para uma orientação. Acredito que o atendimento individualizado faz a diferença, pois as pessoas precisam de um estabelecimento de saúde onde possam confiar, e isso é muito comum em minha farmácia, por esse motivo, acredito no “cuidado farmacêutico”, o paciente ao entrar na farmácia precisa sentir que você quer ser receptivo a ele e que será atendido em suas angústias e assim, estabelecer um vínculo, uma referência em saúde, não apenas um ponto comercial como outro qualquer. O que sempre procurei fazer é ter esse diferencial, fixando minha atenção nos pacientes que moram ao redor da farmácia, procurando conhecer suas carências e oferecendo um atendimento humanizado sempre. O resultado disso é que apesar de ser uma pequena empresa, tenho conquistado meu espaço e pacientes fieis já por mais de uma década, apesar da crescente quantidade de novas redes e farmácias ao meu redor.

revista: Como vê o trabalho de fiscalização do CRF-PR e como isto influenciou a ser proprietária de uma farmácia?

Dra Marfa: Vejo o trabalho de fiscalização como um exercício profissional que atua de maneira a orientar e apoiar o farmacêutico, saber que a fiscalização é exercida exclusivamente por farmacêuticos, sempre me fez ver esse trabalho do ponto de vista de seus benefícios. É apoiador saber que esses colegas profissionais estão trabalhando justamente visando a valorização do farmacêutico perante a sociedade, por exemplo, uma das funções do conselho é garantir o direito da população de ser atendida pelo farmacêutico. Já com respeito a ter me influenciado na decisão de ser proprietária de farmácia, posso dizer que sim, com certeza me influenciou positivamente, pois esse trabalho de fiscalização garante que a farmácia não seja um simples comércio com interesses meramente econômicos, mas sim um estabelecimento de saúde. Isso exige a presença de um farmacêutico em período integral, se responsabilizando pela farmácia e até mesmo garantindo a boa procedência dos produtos, o CRF ao fiscalizar, garante que tudo ocorra dessa forma, e como proprietária farmacêutica sinto esse apoio para continuar realizando um trabalho correto em meu estabelecimento. Além disso, uma das vantagens que mais me influenciou na decisão de ser dona de minha própria farmácia, foi o fato de ter liberdade para atuar sem impasses, não que isso ocorra sempre, mas algumas vezes o farmacêutico como empregado enfrenta dificuldades, isso porque ele é empregado de uma pessoa que quer vender, mas por outro lado ele precisa priorizar a saúde das pessoas que querem comprar. Quando o farmacêutico se recusa a vender por algum motivo justo, ele é o profissional que fica no meio dessa situação complicada, um intermediário entre o dono que prioriza a venda e o cliente que quer comprar, e fica difícil exercer uma profissão quando há algum tipo de pressão. No entanto, como farmacêutica e proprietária esses impasses deixam de existir, me sinto tranquila para exercer uma boa prática farmacêutica e para realizar meu trabalho com dedicação e vontade.

>>



revista: O que significa o trabalho do farmacêutico na farmácia de dispensação?

Dra Marfa: O trabalho do farmacêutico na farmácia de dispensação envolve várias atribuições e atividades, além da dispensação de medicamentos em si, inclui responsabilidades da farmácia como: prestar informações à Vigilância Sanitária e ao Conselho Regional de Farmácia (CRF-PR), atividades administrativas, fazer o controle de medicamentos específicos, como é o caso dos psicotrópicos, ainda o controle da validade dos estoques de medicamentos, manutenção da documentação do estabelecimento devidamente organizada bem como dos padrões de higiene, treinar funcionários e até fazer o gerenciamento da farmácia, enfim, as responsabilidades do Farmacêutico são muitas. A prática da dispensação não é apenas uma troca de mercadorias por receitas, tão importante quanto o medicamento é a informação de como utilizá-lo. Muitas pessoas chegam à farmácia com dúvidas, e cabe ao Farmacêutico dar as explicações necessárias. Nesse sentido ser dona de minha própria farmácia me dá muita flexibilidade, por outro lado me trouxe mais responsabilidades, além das que já tenho como farmacêutica. As pessoas não são iguais e possuem motivos diferentes para ir à sua farmácia, é preciso aprender a diferenciá-las, compreendendo suas necessidades, para então atendê-las. E por fim, não menos importante do que tudo isso é ter conhecimento, os cursos de especialização e aperfeiçoamento oferecidos pelo próprio CRF-PR me ajudaram muito no decorrer de minha carreira.

revista: Em sua opinião qual a importância do trabalho do Farmacêutico para a saúde da população?

Dra Marfa: Saúde envolve cuidado, zelo, prevenção e pós-atendimento. A população não precisa apenas de tratamentos, mas sim de uma orientação adequada pelo profissional capacitado e uma relação de confiança. Uma pessoa bem orientada vai ter a adesão correta ao tratamento e o Farmacêutico é um profissional que precisa estar sempre pronto para prestar o bom atendimento. Levo a sério a função de promover a saúde, por isso gosto de acompanhar o tratamento e a recuperação dos pacientes, baseado nas prescrições médicas, faço isso com uma pequena agenda que tenho em minha farmácia, na qual anoto o telefone dos pacientes que me procuram para orientação sobre seu tratamento, após alguns dias ligo para eles para saber como está sua recuperação, seu tratamento, ou esclarecer eventuais dúvidas sobre os cuidados com a saúde.

revista: O que é ser Farmacêutica?

Dra. Marfa: É ser uma defensora da saúde acima dos nossos próprios interesses, é ter respeito pela vida e pelo próximo. Ninguém quer adoecer, nenhum ser humano aceita a condição da doença, ser farmacêutica é fazer parte desse processo, amenizando preocupações, é tranquilizar, orientar, educar, é oferecer todo nosso conhecimento e dedicar nosso tempo em benefício da saúde da população, é ter ética e ser guiado por princípios. É ser um profissional que se preocupa com o bem estar do ser humano.

ASPIRE BEM ESTAR. INSPIRE-SE COM A

BioEssência

Óleos Essenciais
Óleos Vegetais
Hidrolatos
e Cosméticos
Biodegradáveis

Em Parceria com o Comércio Solidário
www.assentamentomaceio.org

Empresa Certificada pelo IBD
www.ibd.com.br

LIVRE DE PARABENOS, OLEOS MINERAIS OU GORDURA ANIMAL. NÃO TESTADO EM ANIMAIS.

Tel / Fax: (14) 3416-0822
SAC: bioessencia.atendimento@gmail.com
www.bioessencia.com.br

Conselho Regional de Farmácia do Paraná

Home Institucional Comissões CRF Notícias Publicações Cursos e Eventos Legislação Licitações **Serviços** Cidadão Comunicação

digite aqui o termo da busca

CRF-PR disponibiliza opções de serviços online para o Farmacêutico

Confira mais essa facilidade no site do CRF-PR

SERVIÇOS ONLINE

CRF-PR disponibiliza opções de serviços online para o Farmacêutico

Ficou muito mais cômodo e fácil realizar os serviços do CRF-PR

Com o objetivo de facilitar o dia-a-dia dos profissionais Farmacêuticos, o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR) está disponibilizando algumas opções de serviços online que poderão ser executadas através do site do CRF-PR (www.crf-pr.org.br).

Com essa facilidade o farmacêutico poderá acessar formulários e requerimentos de forma rápida e prática sem a necessidade de se deslocar até o CRF-PR.

Para a Presidente do CRF-PR, Dra Marisol Dominguez Muro, permitir o acesso a serviços, documentos e informações úteis de forma digital, representa uma realidade que certamente poderá cada vez mais vir a auxiliar os profissionais com comodidade e eficácia, demonstrando a responsabilidade e compromisso assumido pelo CRF-PR para com a Profissão Farmacêutica.

Agora, basta acessar o site do Conselho e clicar no link "Serviços", onde estão todas as explicações necessárias para o preenchimento dos formulários.

De acordo com a gerente do setor de Cadastro do CRF-PR, Dra Flávia de Abreu Chaves, é necessário ler as instruções com atenção para o correto preenchimento dos formulários. "Cabe ressaltar o

cuidado com o preenchimento dos dados e o envio dos documentos para que não falte nenhuma informação. Quando estiverem completando os formulários podem ligar para o CRF-PR e esclarecer as dúvidas", recomenda. "Este é mais um benefício para o Farmacêutico e para que seja utilizado de forma facilitadora, é necessário que o profissional siga as instruções especificadas no site", continuou.

O profissional Farmacêutico que precisar poderá acessar o site - www.crf-pr.org.br e clicar na sessão "Serviços" onde encontrará as opções:

- Alteração de Horário de Funcionamento e/ou Assistência
- Baixa de Responsabilidade Técnica
- Ingresso de Responsabilidade Técnica (Assistente ou Substituto)
- Ingresso de Responsabilidade Técnica (Diretor Técnico)

Todas as opções contêm anexo com formulários e requerimentos que podem ser preenchidos para serem enviados por correio ao CRF-PR.

PARCERIA SINDIFAR-PR E UNIMED CURITIBA. SAÚDE PARA QUEM SEMPRE AJUDOU A CUIDAR DA SAÚDE.

Desde 2009, você e sua família podem contar com todos os benefícios de um plano com abrangência nacional e toda a estrutura e as vantagens que só um grande plano de saúde pode oferecer. Tudo isso em condições e preços muito especiais.

CONHEÇA A ESTRUTURA QUE SÓ A UNIMED CURITIBA TEM:

- ✓ Utilização desburocratizada;
- ✓ Livre escolha dentro da rede de médicos;
- ✓ 4 mil médicos cooperados;
- ✓ 90 Laboratórios;
- ✓ 58 hospitais;
- ✓ Atendimento Nacional;
- ✓ Serviço de Remoção;
- ✓ Valores dedutíveis na base de cálculo do IR.

Para aderir ao Plano, basta que os farmacêuticos comprovem vínculo associativo com o SINDIFAR-PR, isto é, tenham efetuado o pagamento da Contribuição Associativa do exercício.

Se você ainda não é associado ao SINDIFAR-PR, entre em contato conosco pelo telefone **(41) 3223 3472**.

Para mais informações sobre o Plano de saúde entre em contato no fone **(41) 3028 6933** e marque uma visita com um dos consultores sobre as vantagens desta tabela.

FAIXA	AMBULATORIAL	AMB. HOSP. ENF. OBSTETRICIA	AMB. HOSP. EMFERMARIA	AMB. HOSP. APTO. OBSTET.	AMB. HOSP. APTO.
00-18	R\$ 55.59	R\$ 119.02	R\$ 80.12	R\$ 168.81	R\$ 103.09
19-23	R\$ 60.46	R\$ 130.97	R\$ 92.03	R\$ 203.79	R\$ 125.78
24-28	R\$ 60.46	R\$ 130.97	R\$ 92.03	R\$ 203.79	R\$ 125.78
29-33	R\$ 65.99	R\$ 176.94	R\$ 119.51	R\$ 276.91	R\$ 180.57
34-38	R\$ 65.99	R\$ 176.51	R\$ 119.51	R\$ 276.91	R\$ 180.57
39-43	R\$ 72.06	R\$ 199.02	R\$ 137.19	R\$ 358.81	R\$ 247.83
44-48	R\$ 131.60	R\$ 254.73	R\$ 191.33	R\$ 358.81	R\$ 247.83
49-53	R\$ 185.39	R\$ 301.46	R\$ 242.60	R\$ 433.26	R\$ 339.11
54-58	R\$ 185.39	R\$ 301.46	R\$ 242.60	R\$ 433.26	R\$ 339.11
59 ou mais	R\$ 310.79	R\$ 544.47	R\$ 456.33	R\$ 751.62	R\$ 595.16

*Tabela válida até fevereiro de 2013.

PLANO ODONTOLÓGICO EM PARCERIA COM A UNIODONTO CURITIBA.

SINDIFAR-PR, buscou mais um benefício na área de saúde: um plano odontológico, disponibilizado para a categoria, seus familiares e dependentes.

Mensalidade de R\$ 18,00 por beneficiário com taxa de adesão de R\$ 10,00 por pessoa e para associados que possuem plano Unimed Curitiba o valor terá um desconto especial.

O beneficiado tem à sua disposição mais de 22 mil cirurgiões-dentistas cooperados em todo Brasil, possui atendimento 24 horas para urgência e uma completa estrutura.

Valores dedutíveis na base de cálculo do imposto de renda.

INFORMAÇÕES ligue para **(41) 3028 - 6933**.

**O SINDIFAR E O GRUPO VITAL DESEJAM A TODOS OS FARMACÊUTICOS,
UM FELIZ NATAL E UM ANO NOVO REPLETO DE REALIZAÇÕES!**

CIM



formando

EDIÇÃO Nº 04 NOV/DEZ 2012

BOLETIM DO CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS

Manual para a dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial

Autores: Farmacêutico Jackson Carlos Rapkiewicz - CRF-PR 14200

Farmacêutica Rafaela Grobe - CRF-PR 16311

Revisão: Farmacêutico Eduardo Carlos Theodoro de Freitas - CRF-PR 4385

Apresentação

Este manual foi elaborado com o intuito de auxiliar os farmacêuticos nas atividades diárias relacionadas às substâncias sujeitas a controle especial. As informações aqui resumidas foram extraídas das principais legislações vigentes, porém não substituem os textos publicados no Diário Oficial da União. Regras específicas para medicamentos que fazem parte de programas governamentais não foram detalhadas no texto e devem ser consultadas diretamente na legislação. As listas de substâncias sujeitas a controle especial sofrem atualizações frequentes, por isso não serão apresentadas neste manual. Elas podem, contudo, ser acessadas em www.crf-pr.org.br > CIM > Fique por dentro.

Introdução

A Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998 da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde (SVS/MS) é a principal legislação nacional sobre o comércio de medicamentos sujeitos a controle especial. Nela, as substâncias estão distribuídas em listas que determinam a forma como devem ser prescritas e dispensadas (Quadro 1).

Estas listas (Anexo I da Portaria nº 344) são atualizadas através de Resoluções de Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e devem ser acessadas por todos os profissionais que trabalham com substâncias sujeitas a controle especial (veja acima como obter a lista atualizada).

Guarda e responsabilidade

As substâncias sujeitas a controle especial e os medicamentos que as contêm devem ser guardados sob chave ou outro dispositivo que ofereça segurança, em local exclusivo para este fim e sob a responsabilidade do farmacêutico. Sua dispensação deve ser feita exclusivamente por farmacêuticos, sendo proibida a delegação da responsabilidade sobre a chave do armário a outros funcionários.

Análise do receituário

O farmacêutico é responsável por analisar as prescrições e só pode aviar ou dispensar os medicamentos quando todos os itens da receita e da Notificação de Receita estiverem devidamente preenchidos.

A receita e a Notificação de Receita devem estar preenchidas de forma legível, com a quantidade escrita em algarismos arábicos e por extenso, sem emenda ou rasura. Também devem estar preenchidos o nome e o endereço completo do paciente e a data de emissão.



Para evitar informações incorretas, recomenda-se solicitar o documento de identificação do comprador para o preenchimento dos dados na Receita de Controle Especial ou Notificação de Receita.

Quadro 1 - Denominações das listas de substância sujeitas a controle especial.

Lista	Denominação
A1	Lista das substâncias entorpecentes
A2	Lista das substâncias entorpecentes de uso permitido somente em concentrações especiais
A3	Lista das substâncias psicotrópicas
B1	Lista das substâncias psicotrópicas
B2	Lista das substâncias psicotrópicas anorexígenas
C1	Lista das outras substâncias sujeitas a controle especial
C2	Lista das substâncias retinoicas
C3	Lista das substâncias imunossupressoras
C4	Lista das substâncias antirretrovirais
C5	Lista das substâncias anabolizantes
D1	Lista das substâncias precursoras de entorpecentes e/ou psicotrópicos
D2	Lista de insumos químicos utilizados para fabricação e síntese de entorpecentes e/ou psicotrópicos
E	Lista de plantas proscritas que podem originar substâncias entorpecentes e/ou psicotrópicas
Lista F - Lista das substâncias de uso proscrito no Brasil	
F1	Substâncias entorpecentes
F2	Substâncias Psicotrópicas
F3	Substâncias Precursoras
F4	Outras substâncias

Tipos de receituário

As prescrições de substâncias sujeitas a controle especial devem ser realizadas em Receita de Controle Especial ou Notificação de Receita.

A Receita de Controle Especial é utilizada para a prescrição de substâncias das listas C1, C4 e C5 e adendos das listas A1, A2 e B1. Ela deve ser preenchida em duas vias, manuscrita, datilografada ou informatizada e apresentar em destaque os dizeres: “1ª via - Retenção da Farmácia ou Drograria” e “2ª via - Orientação ao Paciente”.

somay
Especializações
Lato Sensu na área de
FARMÁCIA

- Farmácia Clínica Hospitalar - Turma 2
- Farmacologia Clínica - NOVO
- Atenção Farmacêutica - NOVO

Início das aulas:
Fevereiro 2013

www.somay.com.br | Somay Pós Londrina



A Notificação de Receita é o documento que, acompanhado da receita, autoriza a dispensação de medicamentos contendo substâncias das listas A, B, C2 e C3.

A Notificação de Receita Especial para a dispensação de medicamentos de uso sistêmico contendo substâncias da lista C2 deve ser acompanhada do “Termo de Consentimento Pós-Infomação”.

Conforme a Lei Federal nº 9965/2000, as receitas de medicamentos contendo substâncias anabolizantes devem trazer a identificação do profissional, o número de registro no conselho profissional, o número de Cadastro da Pessoa Física (CPF), o endereço e o telefone profissionais, além do nome e endereço do paciente e o Código Internacional de Doenças (CID).

A prescrição de medicamentos contendo substâncias da lista B2 deve ser realizada em Notificação de Receita B2, conforme modelo disponível na Resolução RDC nº 58/2007 da Anvisa. Para a prescrição da sibutramina, ainda é necessário apresentar o “Termo de Responsabilidade do Prescritor”, estabelecido pela Resolução RDC nº 52/2011.

Exceções:

Em certos casos, uma substância está presente em uma determinada lista, mas é prescrita com receituário diferente do padrão. Isto ocorre quando há previsão nos adendos que constam ao final de cada lista.

O zolpidem, por exemplo, pertence à lista B1 e, como regra geral, deveria ser prescrito através de receita e Notificação de Receita B. O adendo da lista B1, porém, estabelece que medicamentos contendo zolpidem em quantidade de até 10 mg por unidade posológica devem ser prescritos em Receita de Controle Especial em duas vias.

Validade do receituário

Prazo: Excetuando-se as prescrições de medicamentos da lista C3, que são válidas por 15 dias, as demais têm validade por até 30 dias a partir da data do preenchimento.

Local de aquisição: Prescrições contendo substâncias das listas B, C2, C3 e C4 só podem ser adquiridas dentro da Unidade Federativa (UF) em que foram emitidas. Já os medicamentos sujeitos a Notificação de Receita A podem ser dispensados em outra UF desde que seja apresentada receita com justificativa do uso. Receitas de Controle Especial (para substâncias das listas C1 e C5) são válidas em todo território nacional, não sendo necessário apresentar justificativa para aquisição em outra UF.

Estabelecimentos que receberem Notificações de Receita A e Receitas de Controle Especial provenientes de outras UF devem apresentá-las à Autoridade Sanitária local em até 72 horas para averiguação e visto.

Quantidade máxima para dispensação

Como regra geral, medicamentos contendo substâncias das listas A, B2, C2 e C3 podem ser dispensados em quantidade de até cinco ampolas (no caso de formulações injetáveis) ou quantidades suficientes para até 30 dias de tratamento (no caso de outras formas farmacêuticas, incluindo as formas líquidas).

Medicamentos contendo substâncias das listas B1, C1, C4 e C5 podem ser dispensados em quantidade de até cinco ampolas (no caso de formulações injetáveis) ou quantidades suficientes para até 60 dias de tratamento (no caso de outras formas farmacêuticas).

Exceção: Medicamentos antiparkinsonianos e anticonvulsivantes podem ser prescritos em quantidades suficientes para até seis meses de tratamento.

Para a aquisição de medicamentos contendo substâncias das listas A, B1, C1 e C5 em quantidades acima das citadas, o prescritor deve preencher uma justificativa datada e assinada contendo o CID ou diagnóstico e posologia.

A sibutramina só pode ser prescrita em doses de até 15 mg/dia e cada Notificação de Receita B2 deve ser usada para no máximo 30 dias de tratamento.

Notificações de Receita podem conter apenas uma substância das listas A, B, C2 ou C3. Já as Receitas de Controle Especial podem conter até três substâncias das listas C1 e C5 e até cinco substâncias da lista C4.

Para o cálculo do tempo de tratamento não deve ser considerado o número de caixas (embalagens) que serão dispensadas, mas sim a quantidade que será usada por dia, conforme a dose e a posologia prescritas.



CIM

formando

Carimbo de identificação do prescritor

O carimbo não é obrigatório na Receita de Controle Especial nem na Notificação de Receita quando os dados do profissional estiverem impressos no cabeçalho da receita ou no campo do emitente, respectivamente. No caso de o profissional pertencer a uma instituição ou estabelecimento hospitalar, ele deverá identificar sua assinatura manualmente (desde que legível) ou com carimbo, constando também a inscrição no conselho profissional.

Prescrição por cirurgiões-dentistas e médicos veterinários

Cirurgiões-dentistas e médicos veterinários podem prescrever substâncias sujeitas a controle especial (exceto as da lista C4) desde que para uso odontológico e veterinário, respectivamente. Podem ser citados como exemplos de medicamentos utilizados em odontologia: analgésicos opioides como codeína e tramadol, anti-inflamatórios inibidores seletivos da ciclooxigenase-2 como celecoxibe e etoricoxibe e fármacos utilizados no tratamento de dores crônicas na mandíbula ou face como amitriptilina, carbamazepina e gabapentina.

No caso de prescrições veterinárias, a Receita de Controle Especial ou Notificação de Receita deve conter o nome e o endereço completo do proprietário e a identificação do animal.

Autoprescrição

O Conselho Federal de Medicina recomenda que os médicos não autoprescrevam entorpecentes ou psicotrópicos. Apesar desta recomendação, a legislação vigente não veda a autoprescrição de substâncias sujeitas a controle especial por profissionais habilitados.

 <p>EQUILIBRA Teoria e prática na dose certa 11 ANOS DE TRADIÇÃO</p>	<p>CURSOS 2013 1º Semestre</p>	
<p>Especialização <i>Lato sensu</i> (MEC)</p> <ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Cosméticos (em parceria com a ABC)• Farmácia Hospitalar• Fitoterapia• Homeopatia• Acupuntura• Biologia Genética e Toxicologia Forense <p>novos cursos</p>	<p>Capacitação / Aperfeiçoamento</p> <ul style="list-style-type: none">• Farmácia Magistral• Farmácia Oncológica• Terapia Nutricional (Nutrição enteral e parenteral)• Nutrição Aplicada ao Esporte• Nanotecnologia na Indústria Cosmética• Cosmetologia Aplicada à Estética• Treinamento Prático em Peeling• Treinamento Prático em Limpeza de Pele• Perícia para Profissionais de Saúde (judicial e extrajudicial)	<p>Cursos à Distância</p> <ul style="list-style-type: none">• Atenção Farmacêutica• Habilidades Clínicas em Farmácia Comunitária• Farmácia Hospitalar• Farmaco-Economia• Nutrição em Cirurgia Bariátrica• Nutrição Aplicada à Estética• Metrologia para Farmácia Magistral
<p>equilibra@equilibra.com.br ☞ Av. Sete de Setembro, nº 3230, centro 📍 Curitiba - PR, 80230-010</p>		<p>www.equilibra.com.br 41 3016-4040</p>



Substituição por genérico

Aplicam-se aos produtos sujeitos a controle especial as mesmas regras de substituição dos demais medicamentos. Ou seja:

Nas farmácias públicas: A prescrição deve ser feita obrigatoriamente pelo nome genérico e a dispensação respeitará a disponibilidade de produtos.

Nas farmácias privadas: A prescrição pode ser realizada pelo nome genérico ou marca comercial. Quando na receita constar o nome genérico, poderá ser dispensado o medicamento de referência ou o genérico correspondente. Quando o medicamento for prescrito pela marca de referência, este poderá ser substituído pelo genérico, exceto se houver restrição escrita de próprio punho pelo prescritor. Medicamentos similares podem ser dispensados quando prescritos por sua marca comercial.

O farmacêutico deverá indicar a substituição realizada na prescrição, apor seu carimbo e nome e número de inscrição no CRF, datar e assinar.

Carimbo informativo da quantidade dispensada

Os estabelecimentos devem possuir carimbo próprio, que será utilizado para anotar no verso da Receita de Controle Especial retida ou da Notificação de Receita a quantidade dispensada e o número do lote. No caso de preparações magistrais, também deve ser anotado o número de registro da receita no livro de receituário.

Devolução de medicamentos

Medicamentos sujeitos a controle especial dispensados não podem ser devolvidos ao estabelecimento, exceto nos casos previstos no Código de Defesa do Consumidor (ex: produto com defeito).

Solicitação remota para dispensação

Medicamentos sujeitos a controle especial não podem ser comercializados por meio remoto.

Escrituração

Farmácias públicas, de unidades hospitalares ou equivalentes devem fazer a escrituração dos medicamentos controlados através dos Livros de Registro Específicos autorizados pela Vigilância Sanitária local.

Farmácias e drogarias privadas devem fazer a escrituração dos medicamentos controlados através do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados - SNGPC. A escrituração no SNGPC é exclusiva do farmacêutico responsável técnico pelo estabelecimento, que deve ser cadastrado no sistema com usuário e senha próprios. A senha deve ser sigilosa, não devendo ser delegada a ninguém. Na ausência do responsável técnico, a escrituração pode ser feita pelo farmacêutico substituto, desde que este também seja cadastrado no sistema.

Cada estabelecimento deve desenvolver seu próprio sistema, capaz de gerar arquivos no formato especificado pela Anvisa com as informações da movimentação dos estoques, como entradas, saídas, perdas e transferências. Cada arquivo gerado deve ser transmitido para o SNGPC em intervalo que varia entre no mínimo um e no máximo sete dias. O envio de arquivo deve ser feito mesmo que não tenha havido movimentação no período.

O cadastro de medicamentos no SNGPC é feito pelo seu número de registro no Ministério da Saúde, que pode ser obtido nas embalagens dos próprios produtos ou ainda consultados no endereço eletrônico da Anvisa. Os insumos, no caso de farmácias de manipulação, devem ser cadastrados conforme a Denominação Comum Brasileira (DCB). Para consultar os códigos DCB, a Farmacopeia Brasileira mantém a lista atualizada disponível em <http://www.anvisa.gov.br/farmacopeiabrasileira/dcb.htm>.

A orientação da Anvisa é que os medicamentos e substâncias não sejam cadastrados no sistema conforme a lista a que pertencem, e sim pela prescrição a que ficam sujeitos. Por exemplo, duas substâncias pertencentes à lista B1: diazepam e fenobarbital. Diazepam é sujeito à prescrição em Notificação de Receita B, como os medicamentos da lista B1 geralmente são. Dessa forma, deve ser cadastrado no SNGPC como sujeito à prescrição em Notificação de Receita B. Já o fenobarbital consta do adendo da referida lista, que diz que medicamentos contendo essa substância devem ser prescritos em Receita de Controle Especial em duas vias. Assim, produtos contendo fenobarbital devem ser cadastrados no SNGPC como sujeitos à prescrição em Receita de Controle Especial em duas vias. Ou seja, mesmo pertencentes à mesma lista, as substâncias podem ter cadastros diferentes no SNGPC.



Balanços

Os estabelecimentos devem apresentar balanços com a movimentação de estoques dos medicamentos sujeitos a controle especial para visto e conferência pela Vigilância Sanitária local. Os balanços contêm duas partes: balanço completo (que resume as quantidades iniciais, quantidades de entradas, saídas, perdas e saldo final em estoque no período) e balanço de aquisições (que contém a descrição de todas as aquisições, com número de nota fiscal, identificação do fornecedor e quantidade adquirida).

Esses balancetes são trimestrais e anuais. Os trimestrais devem ser entregues até 15 de abril, 15 de julho, 15 de outubro e 15 de janeiro, contendo a movimentação do primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre, respectivamente. O balancete anual deve ser entregue até 31 de janeiro do ano subsequente.

Os Balanços de Medicamentos Psicoativos e Outros Sujeitos a Controle Especial (BMPO), com a movimentação de estoques dos medicamentos industrializados contendo substâncias das listas A, B, C1, C2, C4 e C5, devem ser entregues em duas vias. No Paraná, em cumprimento à Resolução Estadual nº 225/1999, o BMPO deve ser apresentado por farmácias, drogarias, farmácias hospitalares e clínicas médicas e veterinárias. Já os Balanços de Substâncias Psicoativas e Outras Sujeitas a Controle Especial (BSPO) também incluem a movimentação de substâncias das listas C3 e D1 e devem ser entregues por farmácias (inclusive hospitalares), indústrias farmoquímicas, distribuidores e indústrias ou laboratórios farmacêuticos que manipulem, produzam, fabriquem e/ou distribuam estas substâncias. O BSPO deve ser apresentado em quatro vias.

O registro de prescrições de medicamentos à base de substâncias da lista C3 deve ser feito através do Mapa do Consolidado das Prescrições de Medicamentos (MCPM).

Ao entregar os balancetes à Vigilância Sanitária, deve-se levar também o Certificado de Regularidade para Substâncias e Medicamentos Psicotrópicos, Entorpecentes e Outros Sujeitos a Controle Especial, que recebe o carimbo e visto no campo do trimestre ou do ano correspondente.

Os balanços, assim como documentos referentes às entradas e saídas, contendo substâncias da lista C2 devem ser arquivados no estabelecimento por cinco anos. Para medicamentos contendo substâncias da lista C3, o prazo para arquivamento é de 10 anos. Já a documentação referente à movimentação de medicamentos ou substâncias pertencentes às demais listas arquivam-se por dois anos. Ao fim dos prazos, podem ser destruídos.

Para medicamentos e substâncias constantes das listas A e B2, devem ser entregues mensalmente à Vigilância Sanitária a Relação Mensal de Notificações de Receita A - RMNRA - e a Relação Mensal de Notificações de Receita B2 - RMNRB2 - até o dia 15 do mês seguinte, mesmo que não tenha havido dispensação desses medicamentos no mês informado. A RMNRA deve ser acompanhada das Notificações de Receita A e respectivas justificativas, quando existentes; a RMNRB2 deve ser acompanhada das Notificações de Receita B2 e respectivos Termos de Responsabilidade. Essas relações devem ser feitas em duas vias. Uma via é devolvida à farmácia após visto, enquanto que as Notificações de Receita podem ser devolvidas em um prazo de até 30 dias após a entrega. Esses documentos devem permanecer arquivados por dois anos. Ao fim desse período, podem ser destruídos.

Manipulação

Drogarias, ervanários e postos de medicamentos não podem captar receitas com prescrições magistrais e oficinais. Somente as farmácias de manipulação poderão receber essas receitas para aviamento, sendo vedado qualquer tipo de intermediação.

É proibida a manipulação de substâncias da lista C2 (retinoicas) para uso sistêmico. A manipulação de isotretinoína, mesmo para uso tópico, é proibida. As demais substâncias retinoicas para uso tópico podem ser manipuladas, desde que a farmácia possua certificado de Boas Práticas de Manipulação.

Também é proibida a manipulação de substâncias da lista C3 (imunossupressoras).

Boletim Informativo
Comunicação Institucional

Publicações Institucionais em meio impresso e eletrônico
Comercialização de espaços publicitários

Transformamos seu
conteúdo em notícia

(41) 3668-8127 www.boletim.jor.br



Nas formulações magistrais, deve-se observar as concentrações máximas que constam de literaturas oficialmente reconhecidas. O único fármaco para o qual a concentração máxima está definida em legislação é a sibutramina (15 mg diários).

Não é permitida a associação, com finalidade exclusiva de tratamento de obesidade, de substâncias anorexígenas entre si ou com ansiolíticos, antidepressivos, diuréticos, hormônios ou extratos hormonais e laxantes, simpatolíticos ou parassimpatolíticos, bem como quaisquer substâncias com ação medicamentosa, seja na mesma preparação ou em preparações separadas.

É proibida a associação de substâncias ansiolíticas a substâncias simpatolíticas e parassimpatolíticas.

Será permitida a aplicação do fator de equivalência entre as substâncias e seus respectivos derivados (base/sal) em prescrições contendo formulações magistrais, sendo necessário que as quantidades correspondentes estejam devidamente identificadas nos rótulos da embalagem primária do medicamento.

No preenchimento dos Balanços de Substâncias Psicoativas e Outras Sujeitas a Controle Especial, é vedada a utilização de ajustes utilizando o fator de correção. A aplicação de ajustes dessas substâncias, que compõem os dados do BSPO, será privativa da autoridade sanitária competente do Ministério da Saúde.

Antimicrobianos

Com a publicação da Resolução RDC nº 20/2011, os medicamentos contendo substâncias classificadas como antimicrobianos e sujeitos a prescrição médica passaram a ser dispensados com retenção de receita pela farmácia. Eles possuem algumas regras diferentes das aplicadas aos medicamentos sujeitos a controle especial pela Portaria nº 344/1998. Essas diferenças são discutidas a seguir.

Não existe um modelo específico para o receituário de antimicrobianos. Basta que a receita seja feita em duas vias, contendo o nome completo, idade e sexo do paciente. A Anvisa orienta que esses dados devem ser preenchidos pelo prescritor, mas nos casos em que a receita não contenha os dados de idade e sexo do paciente, estes poderão ser preenchidos pelo farmacêutico responsável pela dispensação.

A validade das receitas é de 10 dias após a emissão, em todo o território nacional. Diferentemente dos medicamentos controlados pela Portaria nº 344/1998, para receituários de antimicrobianos não há quantidade limite de prescrição nem para o número de substâncias que podem ser prescritas na mesma receita. Receitas de antimicrobianos podem, inclusive, conter qualquer outra classe de medicamentos, exceto medicamentos controlados pela Portaria nº 344/1998.

Sempre que possível o farmacêutico deve dispensar a quantidade exatamente prescrita para o tratamento, podendo para tanto, utilizar-se de apresentação fracionável. Nos casos em que não for possível a dispensação da quantidade exata por não haver no mercado apresentação farmacêutica com a quantidade adequada ao tratamento, a preferência deve ser dada à dispensação de quantidade superior mais próxima ao prescrito, para promover o tratamento completo ao paciente.

No ato de dispensação, o farmacêutico deve reter a segunda via da receita e anotar nas duas vias a data, quantidade e número do lote do medicamento dispensado e rubricar. Ao contrário dos medicamentos controlados pela Portaria nº 344/1998, não é necessário anotar os dados do comprador.

A retenção das receitas já é obrigatória a partir de 16/01/2013. Farmácias e drogarias privadas deverão realizar essa escrituração no âmbito do SNGPC, porém, unidades de dispensação pública como Farmácia Popular do Brasil deverão escriturar a movimentação de antimicrobianos em Livro de Registro Específico para Antimicrobianos ou por meio de sistema informatizado aprovado pela Vigilância Sanitária local. Desde 30/09/2012 está disponível um ambiente específico no SNGPC para testes da Anvisa e farmácias e drogarias.

Não é necessária a apresentação de balanços de movimentação de estoque dessas substâncias à Vigilância Sanitária local; entretanto, toda a documentação referente à movimentação (receitas, notas fiscais, comprovantes de devolução ou perda) deve permanecer arquivada por dois anos.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Medicamentos controlados: perguntas frequentes**. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/controlados/perguntas_frequentes.htm>. Acesso em 20 nov. 12.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Nota técnica sobre a RDC nº 20/2011**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/48bb2d0048ad0690b5ccb7e2d0c98834/Nota_Tecnica_RDC_n_20_2011_de_10_outubro_2011.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em 20 nov. 12.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instrução Normativa nº 7 de 16 de dezembro de 2011. Dispõe sobre cronograma e procedimentos para credenciamento de farmácias e drogarias privadas referentes à escrituração dos medicamentos e substâncias contendo antimicrobianos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 dez. 11.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 16 de 2 de março de 2007. Aprova o regulamento técnico para medicamentos genéricos, Anexo I. Acompanha esse regulamento o Anexo II, intitulado "Folha de rosto do processo de registro e pós-registro de medicamentos genéricos". **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 mar. 07.



CIM

formando

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 17 de 2 de março de 2007. Dispõe sobre o registro de Medicamento Similar e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 mar. 07.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 20 de 5 de maio de 2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 mai. 11.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 27 de 30 de março de 2007. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados - SNGPC, estabelece a implantação do módulo para drogarias e farmácias e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2 abr. 07.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 39 de 9 de julho de 2012. Dispõe sobre a atualização do Anexo I, Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial, da Portaria SVS/MS no 344, de 12 de maio de 1998 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 jul. 12.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 ago. 09.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 52 de 6 de outubro de 2011. Dispõe sobre a proibição do uso das substâncias anfepramona, femproporex e mazindol, seus sais e isômeros, bem como intermediários e medidas de controle da prescrição e dispensação de medicamentos que contenham a substância sibutramina, seus sais e isômeros, bem como intermediários e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 out. 11.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 58 de 5 de setembro de 2007. Dispõe sobre o aperfeiçoamento do controle e fiscalização de substâncias psicotrópicas anorexígenas e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 6 set. 07.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 357 de 20 de abril de 2001. Aprova o regulamento técnico das Boas Práticas de Farmácia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 abr. 01.

BRASIL. Lei nº 5991 de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 dez. 73.

BRASIL. Lei nº 9965 de 27 de abril de 2000. Restringe a venda de esteróides ou peptídeos anabolizantes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 28 abr. 00.

BRASIL. Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. Portaria nº 6 de 29 de janeiro de 1999. Aprova a Instrução Normativa da Portaria SVS/MS nº 344 de 12 de maio de 1998 que institui o Regulamento Técnico das substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1º fev. 99.

BRASIL. Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. Portaria nº 344 de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1º fev. 99.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ. Parecer nº 1782/2006. Ementa: Médico se autoprescrever - receita médica - relação médica com demais profissionais da área da saúde. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/pareceres/CRMPR/pareceres/2006/1782_2006.htm>. Acesso em 23 ago. 12.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução nº 225 de 15 de abril de 1999. Aprovar Norma Técnica que determina aos estabelecimentos: farmácias, drogarias, farmácias hospitalares, clínicas médicas e veterinárias, a obrigatoriedade da apresentação dos Balanços de Medicamentos Psicoativos e Outros Sujeitos a Controle Especial (BMPO). **Diário Oficial do Estado do Paraná**, 11 mai. 99.

Anuncie - divulgue sua empresa

O Farmacêutico em Revista



41-3668.8127 - 3653.4405 - comercial@boletim.jor.br



Resumo do Receituário, Prescrição e Balanços de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial

Lista	Substâncias	NR, receita e âmbito	Limite por prescrição	Quantidade por receita e validade	Balanços
A1	Entorpecentes	NRA, amarela, necessário justificativa para aquisição em outro estado.	Inj: 5 ampolas. Demais apresentações: quantidade para 30 dias de tratamento.	1 substância 30 dias	BSPO (trimestral e anual) BMPO (trimestral e anual) RMNRA (mensal)
A2	Entorpecentes (concentrações especiais)				
A3	Psicotrópicas				
B1	Psicotrópicas	NRB, azul, estadual.	Inj: 5 ampolas. Demais apresentações: quantidade para 60 dias de tratamento.	3 substâncias 30 dias	BSPO (trimestral e anual) BMPO (trimestral e anual)
B2	Psicotrópicas Anorexígenas	NRB2, azul, estadual. Ver RDC 52/2011 para condições específicas para a sibutramina.	Quantidade para 30 dias de tratamento.		BSPO (trimestral e anual) BMPO (trimestral e anual) RMNRB2 (mensal)
C1	Outras substâncias sujeitas a controle especial	Branca, dupla, nacional.	Inj: 5 ampolas. Demais apresentações: quantidade para 60 dias de tratamento. Exceção: antiparkinsonianos e anticonvulsivantes (quantidade para até 6 meses de tratamento).	1 substância 30 dias	BSPO (trimestral e anual) BMPO (trimestral e anual)
C2	Retinoicas	Especial, estadual.	Inj: 5 ampolas. Demais apresentações: quantidade para 30 dias de tratamento.		
C3	Imunossupressoras	Especial, estadual.	Quantidade para 30 dias de tratamento.	1 substância 15 dias	MCPM BSPO
C4	Antirretrovirais	Branca, dupla, estadual.	Inj: 5 ampolas. Demais apresentações: quantidade para 60 dias de tratamento.	5 substâncias - 30 dias	BSPO (trimestral e anual) BMPO (trimestral e anual)
C5	Anabolizantes	Branca, dupla, nacional. Ver também Lei 9965/2000.		3 substâncias - 30 dias	

Legenda: NR=Notificação de Receita; Inj: apresentação injetável; BSPO=Balanço de Substâncias Psicoativas e outras Sujeitas a Controle Especial; BMPO= Balanço de Medicamentos Psicoativos e outros Sujeitos a Controle Especial; RMNRA=Relação Mensal de Notificações de Receita A; RMNRB2= Relação Mensal de Notificações de Receita B2; MCPM=Mapa do Consolidado das Prescrições de Medicamentos.

**COMECE 2013
RUMO AO SUCESSO!**

Faça o Curso Superior de

Farmácia

Vestibular Agendado - de 17/09 a 14/12

Vestibular Tradicional - dia 16/12

**Inscreva-se pelo site
www.inesul.edu.br
e concorra a um TABLET!**



Informações: (43) 3379-2000



Notificação de Receita A

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA UF <input type="text"/> NÚMERO <input type="text"/> A Data ____ de ____ de ____ Assinatura do Emitente _____		IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE _____ Paciente _____ Endereço _____	ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA Nome: _____ Quantidade e Apresentação _____ Forma Farm. Concent. /Unid. Posologia _____
IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR Nome: _____ Endereço: _____ Identidade Nº: _____ Órgão Emissor: _____ Telefone: _____		IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR Nome _____ Data ____/____/____	

Dados da Gráfica: Nome - Endereço Completo - CGC

Notificação de Receita B

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA UF <input type="text"/> NÚMERO <input type="text"/> B ____ de ____ de ____ Assinatura do Emitente _____		IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE _____ Paciente: _____ Endereço: _____	Medicamento ou Substância _____ Quantidade e Forma Farmacêutica _____ Dose por Unidade Posológica _____ Posologia _____
IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR Nome: _____ Endereço: _____ Telefone: _____ Identidade Nº: _____ Órgão Emissor: _____		CARIMBO DO FORNECEDOR _____	

Dados da Gráfica: Nome - Endereço Completo - CGC Numeração desta impressão: de ____ a ____

Notificação de Receita B2

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA UF <input type="text"/> NÚMERO <input type="text"/> B2 ____ de ____ de ____ Assinatura do Emitente _____		IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE _____ Paciente: _____ Endereço: _____	MEDICAMENTO OU SUBSTÂNCIA _____ QUANTIDADE E FORMA FARMACÊUTICA _____ DOSE POR UNIDADE POSOLÓGICA _____ POSOLOGIA _____
IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR Nome: _____ Endereço: _____ Telefone: _____ Identidade nº: _____ Órgão Expedidor: _____		CARIMBO DO FORNECEDOR _____	

Dados da Gráfica: Nome - Endereço Completo - CNPJ Numeração desta impressão de ____ a ____



CIM

formando

Receituário de Controle Especial

RECEITUÁRIO CONTROLE ESPECIAL

<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th style="text-align: center;">IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE</th> </tr> <tr> <td>Nome Completo:</td> </tr> <tr> <td>CRM: UF: Nº:</td> </tr> <tr> <td>Endereço Completo e Telefone:</td> </tr> <tr> <td>Cidade: UF:</td> </tr> </table>	IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE	Nome Completo:	CRM: UF: Nº:	Endereço Completo e Telefone:	Cidade: UF:	<p>1ª VIA FARMÁCIA</p> <p>2ª VIA PACIENTE</p>
IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE						
Nome Completo:						
CRM: UF: Nº:						
Endereço Completo e Telefone:						
Cidade: UF:						

Paciente: _____

Endereço: _____

Prescrição: _____

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
NOME:	ASSINATURA DO FARMACÊUTICO _____
Ident.: Órg. Emissor:	
End.:	
Cidade: UF:	
Telefone:	

Notificação de Receita Especial para Retinoides Sistêmicos

<p>NOTIFICAÇÃO DE RECEITA ESPECIAL RETINÓIDES SISTÊMICOS (Verificar Termo de Conhecimento)</p> <p>UF _____ NÚMERO _____</p> <p>Data ____ de ____ de ____</p>	<p style="text-align: center;">IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE</p> <p>Paciente _____</p> <p>Idade _____ Sexo _____</p> <p>Prescrição: Inicial <input type="checkbox"/> Subsequente <input type="checkbox"/></p> <p>Endereço _____</p> <p>Assinatura _____</p>	<p style="text-align: center;">ESPECIALIDADE / SUBSTÂNCIA</p> <p>Nome</p> <p><input type="checkbox"/> Isotretinoína</p> <p><input type="checkbox"/> Tretinoína</p> <p><input type="checkbox"/> Acitretina</p> <p>Posologia _____</p>	 <p style="font-size: small;">GRAVIDEZ PROIBIDA Riscos de graves defeitos na face, nas orelhas, no coração e no sistema nervoso do feto</p>
<p style="text-align: center;">IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR</p> <p>Nome: _____</p> <p>Endereço: _____</p> <p>Identidade Nº: _____ Órgão Emissor: _____ Telefone: _____</p>		<p style="text-align: center;">IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR</p> <p style="text-align: right;">_____/_____/_____ Data</p>	

Dados da Gráfica: Nome - Endereço Completo - CCG: _____ Numeração desta impressão de _____ até _____

(2 Vias) 1ª Via Farmácia 2ª Via Médico

Modelos de Receita e Notificações de Receita



DESTAQUE

NR 32

Seringa de Segurança

DISPOSITIVO RETRÁTIL: O sistema mais eficaz na prevenção de acidentes.

CONHEÇA OUTROS PRODUTOS DA LABOR IMPORT: Linha Completa para Coleta de Sangue, Plásticos, Vidraria, Testes Rápidos, Micropipetas, Microscopia, Equipamentos, Linha Hospitalar, Centrífugas e Dispositivos de Segurança em Perfurocortantes.

Telefone: (11) 3652-2525



Compromisso com a Saúde

laborimport.com.br

vendas@laborimport.com.br
facebook.com/laborimport

QUE COISA É ESSA??

Entro no carro, olho o roteiro a ser cumprido, dou partida e saio para mais um dia de trabalho como tantos outros. Final do ano de 2002 chegando. Enquanto me desloco até a próxima empresa a ser visitada, vejo já algumas vitrines sendo decoradas, luzes coloridas, árvores de Natal, renas, papai Noel e trenó. É uma época do ano que gosto muito, mesmo longe da neve, pois na região em que estou a temperatura nestes meses passam tranquilamente dos 38 graus.

É a terceira visita do dia, até então tudo transcorria dentro da normalidade, transcorria... Paro o carro em frente ao estabelecimento a ser inspecionado, entro, dou bom dia ao proprietário e seus funcionários, e vou até o local aonde está a farmacêutica. Logo de cara achei tudo muito diferente da última visita feita semanas atrás.

Até chegar à profissional, passei ao lado de uma prateleira que estava expondo feijão, arroz, óleo, juntamente com cosméticos e perfumarias. E lá no cantinho vi uma cena cômico-trágica, pra mim, mais trágica do que cômica. A responsável técnica estava dentro de uma cabine semelhante aquelas onde se entra para tirar foto 3x4, acredito que essa cabine, "guichê", ou "biombo", ou sei lá qual nome pode ser dado ao que vi, deveria medir no total uns 3,5 metros quadrados, no fundo desse cercadinho havia uma prateleira expondo medicamentos, as pessoas seriam atendidas do lado de fora do "ambiente da farmácia", a sala de injetáveis estava também do lado de fora, dividindo espaço com os pacotes de arroz e feijão etc.

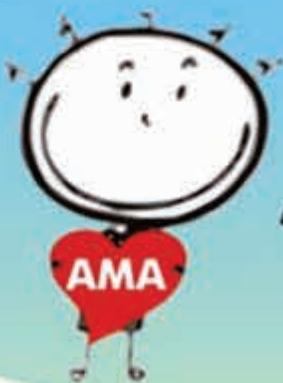
Olhei para a farmacêutica e perguntei: "que coisa é essa?". Ela tentou explicar o inexplicável, passei a informá-la sobre como poderia regularizar essa situação. O proprietário que estava agachado, consertando um ventilador velho, ouviu a nossa conversa e se levantou rápido, gesticulando e esbravejando palavras agressivas contra o trabalho da fiscalização. E dizia: "você vão me quebrar!!", "você estão me perseguindo!!", "há tantas empresas com área de conveniência, porque eu não posso ter??", e outras palavras que não valem a pena citar. A situação da empresa dele passava de longe de se enquadrar na legislação vigente de uma farmácia com área segregada para produtos de conveniência. E aos gritos pediu para que eu me retirasse da farmácia, não permitindo que eu terminasse a inspeção. De dentro do carro, pude ouvir ele dizendo para que eu não voltasse, pois ele não permitiria mais a minha entrada.

Nessa situação, para terminar o trabalho iniciado, tive que buscar escolta policial, e no mesmo dia retornei até ao local, e lá estava o proprietário da empresa em pé, junto à porta de entrada principal da "Drugstore", ou "secos e molhados com medicamentos". Aproximei-me dele, e ao meu lado estavam dois policiais, perguntei se eu podia entrar na "farmácia", e ele respondeu: "por favor, entre". Fiz todas as orientações e anotações necessárias, ele acompanhou e assinou. No mesmo mês ele encerrou suas atividades como "farmácia", mudando, ou melhor adequando o seu ramo de atividade para mercado, sem medicamentos é claro.

Dr Edson Siqueira Alves: Fiscal do CRF-PR desde 1998



Desenho: Michelly M.T.L.T



INSTITUTO AMA

Associação Mantenedora de Apoio
À Criança de Risco e com Câncer



Queridos amigos e voluntários do Instituto Ama,

A Instituição **PEDE AJUDA** a todos que conhecem o nosso trabalho e responsabilidade, com relação ao pequenos e suas famílias que dependem da instituição.

Devido exigências da Vigilância Sanitária de Curitiba, precisamos reformar e construir novos espaços em nossa sede.

...s não faziam parte de nosso atual cronograma de reformas, o que nos impede de atender estas crianças que convivem com risco social. **Precisamos executar essa obra com o máximo de urgência, pois só assim poderemos novamente atender essas crianças carentes e especiais.**

Agradecemos a atenção de todos, mais do que nunca precisamos da sua ajuda!

Interessados em colaborar, entrar em contato pelo fone: 41 3267-4819

Nossa Missão

O Instituto AMA – Associação Mantenedora de Apoio à Criança de Risco e Com Câncer é uma instituição sem fins lucrativos, que presta assistência emocional e social às crianças especiais (hidrocefalia, paralisia cerebral, leucemia...), crianças de risco e pessoas portadoras de câncer.

Nossa Missão

Garantir aos adultos e crianças com câncer e risco social, uma qualidade de vida melhor, através dos serviços ofertados por nossa instituição.

Assim, visamos trabalhar com toda competência, ética, transparência, solidariedade e trabalho em equipe, o que faz do AMA crescer cada vez mais.

Serviços

Damos atendimento hoje à 90 crianças, onde 48 delas são de risco social com idade à partir de 02 meses a 10 anos, elas ficam diariamente no Instituto, das 07:30 as 18:00 hrs, são atendidas com todas as necessidades, desde fraldas, alimentação e banho.

Estas crianças precisam tanto quanto as especiais, pois se não tivessem o Instituto, com certeza algumas delas estariam no meio do lixo, catando papel, em situações precárias.

Estamos lutando para que estes pequenos não fiquem na rua, sujeitos à influências negativas, levados a delinquecias, pois o problema existe, mas passa despercebido pelos olhos da sociedade.

Reformas 2012



A entrega de leites especiais, medicamentos, fraldas são realizados mensalmente

Endereço: Rua Emma Euvira Biancolini Bini, 33 - Curitiba – Paraná

Fones: 41 3267-4819 / 3026-4819

www.institutoama.com.br

Necessitamos com Urgência

Leites Especiais

Pediasure – 12 latas mensal

Nan sem lactose – 10 latas mensal

Nan soy – 24 latas mensal

Nutren 1.0 - 34 latas mensal

entrevista

Comissão de Indústria Cosmética - CIC CRF-PR

Dra. Deise Do Rocio Kella Perioto

Dr. Jorge Guido Chociai

Dra. Ane Margarete Kerniski

Dra. Solange Semes

Dra. Ana Carolina Winker Heemann

Dra. Sônia Isabel Friedlaender Reple

Dra. Cláudia Da Cunha Guarda



Vigilância Sanitária e a Indústria Cosmética

A Comissão de Indústria Cosmética (CIC) do CRF-PR observando as dificuldades e necessidades encontradas pelos profissionais farmacêuticos da indústria cosmética, no que se refere a Inspeção Sanitária, conversou com a Farmacêutica da VISA - Vigilância Sanitária de Curitiba - Dra Jaqueline Shinnæ Justí, para esclarecer algumas dessas dúvidas. Confira a entrevista abaixo:

CIC - Quando se pretende abrir uma indústria de cosméticos, quais são os trâmites e cuidados que devem existir para não incorrer em não conformidades?

Dra Jaqueline - Atividades relacionadas a produtos submetidos ao regime de vigilância sanitária, incluindo aqui produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes, são realizadas por empresas devidamente constituídas e estas devem possuir Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE), em cumprimento ao artigo 2º da Lei nº 6.360 de 23/09/76. A petição da AFE deve ser feita inicialmente à Vigilância Sanitária do município onde se localiza a empresa para aprovação do projeto arquitetônico. Depois do projeto aprovado, a empresa deve instruir o processo de AFE de acordo com a relação de documentos estabelecidos no sítio eletrônico da ANVISA: www.anvisa.gov.br -> Setor Regulado -> Acesso Fácil -> Atendimento e Arrecadação Eletrônicos -> Consulta de Assuntos. A referida petição deve ser protocolada diretamente na Unidade de Protocolo da ANVISA.

CIC - Qual a importância da licença sanitária para empresas que trabalham com produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes?

Dra Jaqueline - A licença sanitária é o documento que habilita o estabelecimento para o funcionamento, sendo expedidas pelas Secretarias Municipais ou pela Secretaria Estadual de Saúde, observadas as competências. A licença é fornecida para a empresa (fabricante, importadora, distribuidora, transportadora e fracionadora) que estiver de acordo com a normatização sanitária em vigor e que apresentar capacidade administrativa, físico funcional e qualificação de pessoal, adequada ao tipo de atividade e ao grau de risco que possa trazer à saúde.

CIC - Quais processos de validação já são obrigatórios na indústria cosmética?

Dra Jaqueline - A obrigatoriedade da validação de sistemas de água, ar e de processos de fabricação, são aqueles contemplados na legislação vigentes, ou seja, na Portaria nº 348/97. Há de se considerar que a validação e a qualificação, quando instituídas e adotadas pela empresa, melhoram o desempenho dos sistemas e dos equipamentos instalados e ainda, a qualidade dos produtos fabricados, sem contar que favorecem sobremaneira os recursos investidos.

CIC - Qual o papel da autoridade sanitária no esclarecimento de dúvidas sobre a nossa legislação, já que ouvimos por diversas vezes dos técnicos da vigilância sanitária, que a atribuição destes não é de consultoria.

Dra Jaqueline - De fato, não é atribuição da vigilância sanitária, de nenhuma instância, exercer papel de consultoria. Compete ao inspetor fiscalizar os estabelecimentos, controlar e minimizar possíveis fontes de riscos. Durante uma fiscalização, o estabelecimento inspecionado pode receber orientações técnicas de como tal processo de fabricação é ou não pertinente ou ainda, porque determinado controle de qualidade é

>>

sobre os procedimentos realizados, processos de fabricação e na pesquisa e desenvolvimento de produtos. Durante uma inspeção, pode ocorrer troca de informações técnicas, mas o inspetor não pode estabelecer ou informar como se executa algo.

CIC - A vigilância sanitária do Paraná pretende implantar um canal de comunicação para nosso Estado, já que os canais de comunicação direto (e-mail) com a Anvisa, em Brasília, estão sendo cortados, restando apenas o 0800 com transcrição de perguntas pela atendente?

Dra Jaqueline - No momento não está previsto este procedimento no sistema. O que a vigilância sanitária do Estado tem feito nestes últimos meses é tentado melhorar a comunicação com a Anvisa como um todo, ou seja, nas reuniões com as Gerências respectivas, temos levado as dificuldades de se fazer contato para dirimir dúvidas e subsidiar informações, tanto por parte das empresas como dos entes do próprio sistema (Estado e Municípios).

CIC - Qual a legislação seguida durante a inspeção?

Dra Jaqueline - Atualmente a legislação sanitária a ser seguida é a Lei nº 6.360 de 23/09/76, o Decreto nº 79.094 de 05/01/77, que regulamentam os produtos sob regime de vigilância sanitária e a Portaria nº 348 de 19/08/97, que trata das Boas Práticas de Fabricação de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Importante observar também a Resolução RDC nº 176, de 21/09/76, referente à contratação de terceiros para as atividades de fabricação, armazenagem e controle de qualidade.

CIC - Qual deve ser a postura do Responsável Técnico (RT) e dos demais funcionários durante a inspeção sanitária?

Dra Jaqueline - Considerando as atribuições do responsável técnico, estabelecidas pelo Código de Ética do Conselho Federal de Farmácia e ainda, em conformidade com os artigos 53 e 54, da Lei nº 6.360/76 e artigos 89 e 90 e parágrafo único, do Decreto nº 79.094/77, a empresa que exercer atividades relacionadas a produtos cosméticos, como fabricação, importação, distribuição, transporte e fracionamento, deve manter profissional habilitado, qualitativa e quantitativamente para a correspondente cobertura das atividades executadas. Deste modo, entende-se que durante a inspeção sanitária, é importante que o profissional acompanhe os auditores, no sentido de esclarecer quaisquer dúvidas e fornecer as informações solicitadas. Isso se aplica também aos demais funcionários.

CIC - Durante a inspeção sanitária, o fiscal inspeciona apenas pontos relacionados a Boas Práticas de Fabricação. Por quê?

Dra Jaqueline - A autoridade sanitária é responsável por fiscalizar e controlar estabelecimentos de interesse a saúde e de serviços de saúde. Outros assuntos ou itens que merecem fiscalização no estabelecimento, como por exemplo, instalações elétricas e meio ambiente, devem ser verificados in loco pelos órgãos fiscalizadores pertinentes, sem prejuízo aos demais. Significa dizer que um único estabelecimento não pode ser fiscalizado duas vezes sobre um único assunto, pois isso acarreta dupla fiscalização.

CIC - Quais são as maiores incidências de não conformidades encontradas durante a inspeção?

Dra Jaqueline - Não existe um padrão específico sobre as principais não conformidades. Deve-se ressaltar que a filosofia do Sistema de Qualidade instituído pela empresa impacta diretamente na qualidade operacional desta, ou seja, quanto mais implementada estiver a garantia da qualidade, melhores serão os resultados da inspeção. Mas, ainda existem irregularidades básicas como, por exemplo, cruzamento de fluxo de produção ou controles de qualidade inconsistentes ou insuficientes.

CIC - Quais são os tipos de não-conformidades encontradas que podem levar ao fechamento ou multas na indústria cosmética?

Constatada(s) a(s) irregularidade(s) sanitária, a autoridade deve lavrar auto de infração, sendo instaurado em seguida, o processo administrativo.

Dra Jaqueline - O fechamento de uma empresa ou aplicação de multas são penalidades decorrentes do julgamento deste processo administrativo, e se referem às sanções aplicadas ao estabelecimento.

UEM
Universidade Estadual de Maringá

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FARMACOLOGIA 2013

INSCRIÇÕES: 04/02/2013 a 22/02/2013 ■ INFORMAÇÕES: www.dft.uem.br / (44) 3011-5249

CIC - Além das inspeções feitas pela VISA, também há fiscalização por parte do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Corpo de Bombeiros, Conselhos Regionais de Farmácia e Química. Há alguma interdependência entre estes órgãos?

Dra Jaqueline - A intersetorialidade no Sistema Único de Saúde é uma busca constante, onde se almeja processos de trabalho mais efetivos, tanto para usuários dos serviços como para o consumidor. Como já citado anteriormente (item 8), existe um cuidado na fiscalização para que não se caracterize dupla fiscalização no estabelecimento. Quando se verificam inconsistências em atividades não pertinentes as da vigilância sanitária, é comum solicitarmos à instituição responsável (Instituto Ambiental do Paraná, Corpo de Bombeiros e outros) a verificação da não conformidade, num movimento de integralidade das ações.

CIC - Caso o fiscal não finalize a inspeção, o mesmo poderá levar à sua unidade de vigilância sanitária, documentos como PCMSO, PPRA, procedimentos, registros e outros para avaliação posterior?

Dra Jaqueline - As autoridades sanitárias são aquelas identificadas na organização das Secretarias de Saúde ou em órgãos equivalentes, e nos atos regulamentares de fiscalização. Por isso é importante que antes da inspeção, os técnicos se identifiquem, quanto ao exercício das suas funções e o trabalho a ser executado. Documentos, registros, procedimentos ou outros pertinentes, podem ser requisitos pela autoridade sanitária, mediante intimação expedida.

CIC - Qual o destino de cópias de documentos solicitados pelo fiscal no ato da inspeção e que são levados para a unidade de Vigilância Sanitária? Onde são armazenados e como são descartados?

Dra Jaqueline - A política de guarda ou armazenamento, arquivo e descarte de documentos de empresas sob regime de Vigilância Sanitária dependem do procedimento interno de cada instituição. Na maioria dos casos, a cópia dos documentos requisitados durante a inspeção, fica no arquivo da empresa inspecionada e depois de um período definido, os mesmos são armazenados em arquivo morto ou descartados conforme regulamento interno de cada secretaria municipal ou estadual. A empresa pode e deve solicitar esta informação para a autoridade sanitária, que se incumbirá de esclarecer o trâmite de documentos internos da instituição.



IV Seminário de Atualização em Indústria Farmacêutica

O evento promoveu aprimoramento e atualização aos profissionais atuantes na indústria farmacêutica

Com o objetivo de contribuir para a melhoria contínua da formação e preparação dos farmacêuticos, e a fim de possibilitar ganhos importantes para a atuação e desempenho desses profissionais frente às exigências da profissão na atualidade, o Conselho Regional de

Farmácia do Paraná, através da Comissão de Indústria Farmacêutica promoveu o IV Seminário de Atualização em Indústria Farmacêutica. O evento foi realizado no dia 07 de novembro no Auditório da Faculdade Pequeno Príncipe em Curitiba e contou com a presença de 70 participantes além de renomados palestrantes atuantes no setor. A ocasião contou com a presença da Assessora Política do CRF-PR, Dra. Sônia Dornelles representando a Presidente do CRF-PR, Dra. Marisol Dominguez Muro, que deu as boas vindas aos farmacêuticos presentes e destacou a importância do evento no sentido de promover a atualização dos conhecimentos técnicos relacionados à Indústria Farmacêutica.

O seminário promoveu Minicursos e Mesas Redondas onde foram abordados temas como:

- **Introdução aos conceitos de *Quality by design*** - Palestrante: Dr. Saulo Godoy (Coordenador de Desenvolvimento Farmacotécnico da Merck Indústria)
- **Revisão Periódica de Produto, Farmacovigilância** - Palestrante Dra. Viviane Ferreira (Supervisora da Garantia da Qualidade da Aspen Farma).
- **Farmacovigilância** - Palestrante Dra. Marcia Marques - SESA/PR
- **A experiência dos Envolvidos na Cadeia da Farmacovigilância** - Palestrante Dra. Marina Giuliani, Farmacêutica da Indústria Prati-Donnaduzzi e Dra. Cleni Veroneze, Farmacêutica do Hospital de Clínicas da UFPR.

O evento foi promovido pelo CRF-PR e teve o apoio da Prati-Donaduzzi Indústria Farmacêutica, Nortis Farmacêutica, Herbarium - Laboratório Botânico e Dr. Waldemiro Pereira - Homeopatia.



OFEREÇA EM SUA LOJA, UM DIFERENCIAL EM TRATAMENTO CAPILAR

Acompanhando as tendências de mercado para oferecer o que há de melhor, e atendendo às necessidades do consumidor, a marca Yabae, da Indústria Natuphitus Cosmética, oferece uma formulação especial para cada tipo de cabelo. Com 10 tipos de shampoos sem adição de sal e 10 tipos de condicionadores com ativos naturais, a linha garante o tratamento ideal sem agredir aos fios e ao couro cabeludo. Mantendo a originalidade, o produto está em nova embalagem, com uma aparência mais atrativa e econômica ao consumidor, pois oferece 500ml. Além dos Shampoos e Condicionadores, a Yabae acaba de lançar novos produtos. Após a lavagem, o tratamento pode ser complementado com 6 Máscaras Capilares, elaboradas especialmente para cada tipo de cabelo, condicionando os fios, dando brilho e vitalidade. Trata-se de uma linha capilar completa de tratamento, disponível para o consumidor em geral, já que possui ativos naturais específicos para cada tipo de cabelo.



SHAMPOOS E CONDICIONADORES 500ml

Açaí - Maciez e Remineralização - Cabelos Fracos e Danificados /

Andiroba - Maciez e Regeneração - Cabelos Ressecados / **Aveia** - Hidratação e Remineralização - Cabelos Secos e Desnutridos / **Babosa** - Hidratação e Brilho - Todos os Tipos de Cabelos / **Bardana** - Hidratação e Tonificação - Cabelos Normais / **Camomila** - Maciez e Revigoramento - Cabelos Claros / **Jaborandi** - Adstringência e Brilho - Cabelos Mistos / **Sálvia** - Maciez e Tonificação - Cabelos Oleosos / **Buriti (Cuidados Especiais)** - Brilho e Realce da Cor - Cabelos Tingidos e Descoloridos / **Guaraná (Cuidados Especiais)** - Brilho Intenso - Cabelos Opacos e sem Vida

MÁSCARAS CAPILARES 250g

Cacau - Proteção da Cor - Cabelos Quimicamente Tratados/

Cupuaçu - Hidratação e Maciez - Cabelos Secos e

Danificados / **Castanha do Pará** - Hidratação e

Nutrição - Explosão de Brilho / **Jaborandi** - Nutrição

Prolongada - Cabelos Fracos e Quebradiços

Coco - Hidratação Prolongada - Restauração

Intensa / **Bambu** - Controle de Volume -

Finalizador do Efeito Liso



LANÇAMENTO ESPECIAL - CONHEÇA TAMBÉM, NOSSA LINHA COMPLETA ARGAN

OFEREÇA PRODUTOS DE QUALIDADE. OFEREÇA LINHA CAPILAR YABAE.

NATUphITUS[®]
cosmético
Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.

www.natuphitus.com.br - (41) 3657-7711



crédito: Anfarmag

Autores: Comissão de Manipulação, Homeopatia e Alopacia do CRF-PR

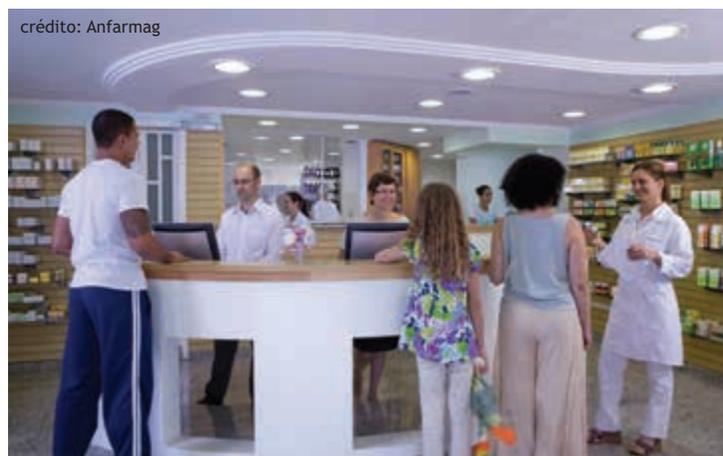
ATUALIDADES, EVOLUÇÃO E INOVAÇÃO NA FARMÁCIA MAGISTRAL

A Farmácia Magistral (também designada Farmácia de Manipulação) é uma das mais de setenta áreas de atuação do farmacêutico, na qual atua o Farmacêutico Magistral. Nesta área o Brasil é hoje referência mundial, somam-se mais de 7.000 farmácias de manipulação no Brasil, estando no Paraná aproximadamente 400 estabelecimentos. Próximo aos anos 90 houve um “boom” destas farmácias, que apresentaram desde então uma forte curva de crescimento. Atualmente essa curva está mais contida e o número destes estabelecimentos passa por um momento de estabilização.

Um dos possíveis fatores para o presente do setor seja o regulatório, com instrumentos (leis, resoluções, etc.) que passam por constantes mudanças, caracterizadas por rigor crescente e apoiado em fiscalização atuante; além de considerar a importância do nível técnico-científico que os farmacêuticos do setor precisam alcançar, em contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento.

O primeiro instrumento regulatório no setor magistral foi a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), RDC-33/2000 que estabeleceu um marco para que se instituissem as Boas Práticas em Farmácia de Manipulação, a partir daí houve movimentação constante de atualização. A RDC atual é a RDC 67/2007 complementada pela RDC 87/2008. Porém, estão previstas novas alterações no próximo ano.

Em junho/2011 o setor foi surpreendido pela “Lei das Bulas Magistrais” emitido pela Assembléia Legislativa do Paraná. Do modo como estava publicado, seria inexecutável e comprometeria o setor magistral. Após esforços do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná, >>



crédito: Anfarmag

com intensa atuação por meio de sua assessoria política, Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), Vigilância Sanitária e Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Paraná (Sindifar-PR) entre outras entidades e instituições (abordado em detalhes em número anterior da revista), foi possível reverter o quadro, com reestruturação da Lei em um marco técnico-político que pode ser cumprido pelo setor, através da Lei Estadual 17.051/2012, que dispõe sobre a obrigatoriedade da bula para medicamentos magistrais.

A Comissão de Farmácia de Manipulação Alopática e Homeopática do CRF-PR alerta para que os colegas participem e contribuam com estas questões. Assim, teremos um setor construído em bases mais sólidas e em processo de construção coletiva.

Vale ressaltar que na área técnica, a mudança de procedimentos e inovações no setor magistral está em ritmo acelerado.

No ano de 2011 foi publicado o novo procedimento de peso médio das cápsulas manipuladas segundo o Formulário Nacional da Farmacopéia Brasileira, 2ª. Edição de 2011.

A tecnologia, matérias-primas de última geração, embalagens inovadoras, sistemas de softwares, a chegada com toda força do debate sobre a sustentabilidade ambiental no campo farmacêutico e de que modo o farmacêutico magistral pode contribuir para diminuir o impacto de suas atividades e produtos, levaram o setor a um patamar de qualidade ímpar a nível mundial. Outro grande aspecto que nos desafia, mas ao mesmo tempo motiva, é a efetivação da Rastreabilidade. Esse termo se refere ao conjunto de informações que permite o acompanhamento e revisão de todo o processo da preparação manipulada garantindo que se cumpra no setor magistral um trinômio essencial à saúde da população: medicamentos magistrais alopáticos e homeopáticos com qualidade, segurança e eficácia.

Considerando a importância de que esse termo se reveste para o dia a dia do farmacêutico e da farmácia magistral, aprofundemos essa análise, baseados em um texto desenvolvido pela Anfarmag. Para melhor entender a rastreabilidade é necessário compreender a dinâmica do Processo de Manipulação Magistral (PMM), ou seja, aquele que compreende as etapas que caracterizam a produção de medicamento ou preparação magistral. O PMM é constituído por diversas etapas (confira as etapas no site do CRF-PR)

São as etapas do PMM que, devidamente registradas, permitem que se alcance um patamar ótimo de rastreabilidade da cadeia de produção magistral dentro do estabelecimento farmacêutico com manipulação. Essa cadeia compreende um processo de análise, acompanhamento, verificação e registro desde o produto final até as matérias-primas e embalagens que o compõem, com informações que demonstrem o sistema de qualidade envolvido na preparação. A



rastreabilidade do processo deve permitir que qualquer desvio na preparação possa ser evidenciado, permitindo a rápida ação corretiva e/ou preventiva. Os registros são mantidos por períodos estabelecidos na legislação. Não nos esqueçamos da importância que a Ordem de Manipulação assume nesse contexto e qual o seu significado: documento destinado a acompanhar todas as etapas de manipulação de uma preparação magistral ou oficial. É nesse momento em que a população recorre cada vez mais ao medicamento manipulado, com suas diversas possibilidades de acesso a novas tecnologias terapêuticas que devemos entender qual a importância de nosso papel.

Nesse contexto é possível entender que o medicamento magistral é o medicamento do passado, do presente e principalmente do futuro. Além disso, ele está nas mãos de profissionais comprometidos com a saúde pública. Esta afirmação da Anfarmag é lapidar e indica por qual caminho o setor magistral como um todo deve seguir.

Finalizando, pode-se dizer que mantendo e fortalecendo o alinhamento: Farmacêutico Capacitado X Evolução e Inovação com Sustentabilidade na cadeia magistral X Consumidor mais Exigente, a farmácia magistral continuará sua evolução com força, destaque e confiança da Sociedade ■

Veja a matéria na íntegra no site: www.crf-pr.org.br

Matéria enviada pela Comissão de Manipulação, Homeopatia e Alopática do CRF-PR - Membros: Dra. Lina Mara Prado Caixeta Correa; Ddra. Denise Gomes Tarlé; Dra. Marina Rodriguez Santamaria; Dra. Cleunice Fidalski; Dr. Antonio Donizete Da Silva Godoy; Dr. Javier Salvador Gamarra Junior; Dra. Rejane A. G. Hoffmann, Dra. Marina S. M. Hashimoto e Dra. Rubia Mara Babireski Barcelos.

Anuncie - divulgue sua empresa
O Farmacêutico em Revista



41-3668.8127 - 3653.4405 - comercial@boletim.jor.br

JANTAR DIA DO FARMACÊUTICO 2013

Una Notte Italiana

Uma Noite Italiana

VOCÊ TEM UM COMPROMISSO MARCADO
NA NOITE DE 31 JANEIRO DE 2013.

Venha comemorar a valorização da Profissão

Venite a Festeggiare con noi!!!

Venha comemorar conosco!!!



Mama Mia!!!!

*Uma noite com massas maravilhosas,
mas o gostoso mesmo é confraternizar!!*

Mais informações acesse: www.crf-pr.org.br

ou ligue: (41) 3363-0234

convites a venda na Sede do CRF-PR

e Sindifar-PR

OUROFARMA® + OUROFÓRMULAS®

Sistemas Gerenciais para Drogarias e Farmácias de Manipulação

**EVITE DOR DE
CABEÇA!**

Fique atento ao prazo do PAF-ECF!

**Prazo final:
Dezembro de 2012**

Evite complicações com o Fisco
e adeque-se o mais rápido possível.

Saiba mais sobre a solução VSM e o que é
PAF-ECF em nosso site.

www.vsm.com.br

SEM CUSTO DE IMPLANTAÇÃO AQUISIÇÃO

- ✓ Suporte gratuito com telefones locais*
- ✓ Novas versões sem custo de atualização
- ✓ Farmácia popular direto, todo lucro fica na sua farmácia
- ✓ Todos os PBM's sem mensalidade adicional
- ✓ Atualizações de preço gratuitas
- ✓ SNGPC integrado com mapas e livros
- ✓ 02 treinamentos + 03 visitas sem custo**

Verificar números disponíveis em nosso site*

Visitas até 500 Km de distância da unidade mais próxima**



Solicite já uma demonstração!

Cascavel:(45) 4062-0670

Curitiba:(41) 4062-0670

Foz do Iguaçu:(45) 4052-0670

Guarapuava:(42) 4052-0670

Londrina:(43) 4062-0670

Maringá:(44) 4062-0670

Pato Branco:(46) 4055-0670

Ponta Grossa:(42) 4062-0670

www.vsm.com.br

Consulte mais números telefônicos locais em nosso site.



VSM 20 ANOS
OUROFARMA

SE SANTOS DUMONT
NÃO TIVESSE SE ESPECIALIZADO
EM NAVEGAÇÃO AÉREA,
ISSO SERIA O MÁXIMO QUE ELE
TERIA INVENTADO.



MBA IPOG

TRANSFORMANDO VIDAS EM CASES DE SUCESSO

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENTE EM 21 ESTADOS

ACESSE: IPOG.EDU.BR OU ENTRE EM CONTATO: CURITIBA@IPOG.EDU.BR



ESPECIALIZAÇÕES NAS ÁREAS: SAÚDE, NEGÓCIOS, AMBIENTAL, ENGENHARIA E ARQUITETURA